Anno VIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 16 de Março de 1918 — N. 2.244

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 22,8.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/4 e 13 5/16. Café, 8$300.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Na voragem de uma paixão criminosa

A tragedia de Nictheroy em todos os seus pormenores

Em linhas geraes já está no conhecimento publico a tragedia desenrolada hontem, á noite, em Nictheroy e que constou do assassinato de D. Consuelo Mello Fróes da Cruz, joven esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz, funccionario da secretaria da Camara Municipal daquella cidade, numa travessa despovoada do Fonseca, na occasião em que a mesma senhora realisava um encontro marcado com o bombeiro hydraulico José Alberto da Silva, de cujo crime é apontado como autor o capitão reformado do Exercito e ex-coronel commandante da Força Policial do Estado do Rio João Philadelpho da Rocha.

O Dr. Sylvio Fróes da Cruz, no seu uniforme da Guarda Nacional

O motivo dessa tragedia, como já está no dominio publico e apurado no inquerito, foi o ciume feroz por parte do amante despeitado. Para melhor orientarmos os nossos leitores, reproduzimos em primeiro logar

As declarações do bombeiro

Este, como foi noticiado, estava conversando com D. Consuelo e era motivo dos zelos e infundados ciumes do militar despeitado. Presenciou o assassinato e foi quem communicou o facto á policia, para que esta tomasse as providencias que o caso exigia. Encontrámol-o ainda no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, por onde corre o inquerito sobre a tragedia e onde prestou as suas declarações.

José Alberto da Silva é forte, moço, de 21 annos, claro e alourado. Estava ainda nervoso e apavorado pelo que succedeu. Conversava com seu pae, Domingos Luiz da Silva, quando o interrogámos:

—Você viu quem matou D. Consuelo?

—Vi, sim senhor; foi o coronel quem lhe deu os tiros.

—E tinha algumas relações com D. Consuelo?

—Algumas, o senhor pensa, não.

—Mas porque você ia á casa della?

—A serviço, tão somente.

—Foi hontem a primeira vez que trabalhou lá?

—Não, senhor.

—Então conte-nos a historia toda, desde o começo.

—Eu já lhe conto, senhor. Foi assim: eu moro com meus paes e minhas irmãs á rua Visconde do Uruguay n. 241. Os fundos da casa do Dr. Fróes da Cruz, á rua Visconde do Rio Branco n. 121, onde morava D. Consuelo, dão frente para nossa casa e têm um portão. D. Consuelo dava-se com as minhas irmãs e ia ás vezes lá em casa. Eu sou amigo do irmão della, o Henrique Ulles. Trabalho como bombeiro e tenho as officinas á rua do Imperador n. 113. Quando lá na casa della precisavam de alguma cousa, mandavam me chamar. Uma vez a criada Alda me disse que o coronel suspeitara alguma cousa de mim. Hontem fui chamado, por volta das 2 horas da tarde, para fazer um concerto na boia de uma casinha. Entrei pelo portão. Quando lá estava, entrou o coronel, muito nervoso, e indagou de mim:

—Que estás fazendo aqui?

Respondi-lhe que estava trabalhando, ao que elle retrucou:

—Ponha-se já daqui para fóra...

Eu fiquei com medo e pedi-lhe para não fazer barulho, porque isso podia chegar ao conhecimento do Dr. Fróes e eu não queria complicações. Promptifiquei-me a ir embora. Juntei minha ferramenta e já me dirigia para a porta quando D. Consuelo veiu ao nosso encontro e me determinou que continuasse o meu serviço. Os dous, D. Consuelo e o coronel, tiveram uma altercação e ella disse-lhe que elle não mandava nada ali. Discutiram, e eu, que temia o coronel, porque pouco antes elle, nervoso e tremulo, dissera que me arrebentaria os miolos com um tiro, quiz me ir embora. Quando estava perto do portão o coronel me chamou de novo, dizendo-me:

—Olha: eu podia te matar ou mandar prender, mas não faço isso. Você não vá embora. Termine o seu trabalho, mas procure não voltar mais a esta casa, sinão você se arrependerá. Eu te estouro!

Voltei a trabalhar e o coronel foi lá para dentro, ou saiu. Não o vi mais. Pouco depois, a criada Alexandrina da Silva chegou lá no logar em que eu me encontrava e avisou-me de que o coronel estava trepado no pé de carambolas, no quintal, me espreitando. Eu já estava com medo. Aquella situação não podia continuar e por isso resolvi ir-me embora de vez. Quando ia saindo, o coronel desceu da arvore e veiu correndo ao meu encontro, a dizer:

—Você ainda insiste! Eu te estouro, já te disse!

Percebi que o coronel estava disposto a me matar, porque já estava com a mão no bolso da calça. Quando elle veiu ao meu encontro, a criada foi chamar D. Consuelo. Ella tambem veiu e dirigiu-se ao coronel um tanto zangada. Como o coronel estivesse arquejando, a senhora levou-o lá para dentro. Eu saí. Pouco depois, quando eu estava em casa, uma das minhas irmãs me chamou, dizendo-me que o coronel queria fallar commigo, como amigo. Vacillei um pouco, mas afinal fui me entender com elle na rua. O coronel disse-me, então, que eu guardasse segredo sobre aquillo tudo. Era melhor que eu deixasse de ir áquella casa, porque isso o desgostava e poderia occasionar uma tragedia. Accedi a tudo porque senti que o homem tinha muito ciume de mim. Separámo-nos.

Fui então fazer um serviço na casa do fallecido Pecego, á rua de S. Pedro, e dali fui para as officinas. A's 5 e pouco ia jantar, quando me encontrei com o coronel na rua da Praia. Elle se dirigiu a mim e poz-me a mão no hombro. Fiz-lhe ver que esse encontro, e dada a nossa divergencia de posição, poderia provocar commentarios. Era melhor, então, encontrarmo-nos no Café Guanabara, á hora que elle marcasse. O coronel allegou que não sabia onde era esse café e marcou um encontro para as 7 horas da noite, num botequim da rua Fróes da Cruz esquina de Visconde de Uruguay. Separámo-nos; mas, na rua Visconde do Uruguay eu me encontrei com D. Consuelo e ella me pediu que fosse encontral-a ás 7 horas, no Fonseca, pois queria fallar-me sobre o succedido. Fiz-lhe ver que tinha marcado um encontro ao coronel. Ella determinou-me que faltasse a este e fosse ao Fonseca. Assim fiz. Fiquei lá na rua S. José. Passaram dous bondes e ella não apparecia. Já me dispunha a ir embora, quando ella chegou, em companhia de uma moça e da criada Alexandrina. Fomos para a travessa Soares de Miranda e ella começou a me dizer que não contasse nada do que tinha havido, pois isso poderia prejudical-a. Quando estavamos conversando chegou o coronel com um homem cuja physionomia não distingui. O coronel, quando se approximou de D. Consuelo, desfechou-lhe um tiro sem dizer nada. Fugi e procurei a policia para avisal-a do occorrido. Como não encontrasse a policia, fui ao Fluminense e ali contei o facto. Voltei para aqui e aqui estou até agora.

—Então não havia nada entre você e D. Consuelo?

A residencia do Dr. Sylvio Fróes da Cruz. No medalhão, o bombeiro hydraulico Alberto Silva

—Nada, senhor. O que sei é o que está ali escripto no meu depoimento.

O que nos disse o coronel Philadelpho

Num compartimento contiguo ao cartorio estava o coronel Philadelpho. Procurámos ouvil-o tambem.

—Eu soube do facto cá em baixo, disse-nos elle. Immediatamente fui lá em cima ao Fonseca.

—Mas, coronel, ponderámos, temos o depoimento do funileiro.

—O que tinha a dizer já está no meu longo depoimento, onde explico tudo.

—Mas, comprehenda o senhor que as declarações delle saem publicadas hoje e o seu depoimento não será conhecido tão cedo...

—Mas, que lhe disse elle?

—Que teve hontem uma altercação com o senhor, na casa de D. Consuelo.

—E' verdade. Eu ia pela rua Visconde do Uruguay. Vi o portão da casa della aberto. Como lá ha uns bichos, uns veadinhos, entrei para fechar o portão. Lá encontrei esse funileiro. Funileiro? Não, esse "espora". Já sabia de alguma cousa e achei que era um atrevimento elle estar lá. Disse-lhe umas cousas para que conhecesse o seu logar.

—Mas elle nos disse que o senhor havia trepado num pé de carambolas.

—Não sou macaco, meu amigo, nem me presto a isto. Estive foi na "garage". Foi de lá que eu espiei.

Como o coronel Philadelpho comprehendesse a nossa surpresa e reconhecesse ter feito uma revelação grave, caiu em si, meditou um pouco e, de subito, como quem toma uma resolução extrema, continuou:

—Pois bem, meu amigo, eu não queria tripudiar sobre a memoria de uma creatura que esse "espora" desrespeitou, mas vou lhe fallar a verdade. Toda gente daqui de Nictheroy sabia, ninguem ignorava — ella era minha. E eu não podia consentir que um typo dessa ordem fosse sujar aquelle lar. Por isso foi que lhe chamei a attenção, da primeira vez. Mas havia uma criada miseravel, aquella Alexandrina era a alma damnada de tudo. Ella ficava me vigiando para que eu não descobrisse nada! Fiz uma retirada em falso. Fiquei escondido atrás da "garage", espiando pela fresta. A criada lá estava, de vigia. Por

O coronel Philadelpho Rocha

isso é que Consuelo não quiz mandal-a embora quando eu sempre determinei! Vi que era trahido miseravelmente. Vi o "espora" ir lá para dentro. Que foi fazer elle com a Consuelo? Não! Isso era demais! Sai como um doido da "garage", mas a maldita criada foi avisal-os.

A reconciliação

O coronel Philadelpho, até então, nos fallara exaltado, nervoso, mas depois, lembrando-se talvez dos tempos felizes, acalmou-se e accrescentou:

—Não os matei porque o revólver prendeu no bolso. Ella veiu ao meu encontro. Acalmou-me, levou-me lá para dentro. O senhor sabe o que é uma mulher quando a gente a ama. Ella me disse que as minhas suspeitas eram infundadas. Demonstrou-me a differença de situações, tudo! Fez-me as juras as mais sagradas, sobre o nosso amor, e me dominou. Sai calmo e fui até ao encontro desse desgraçado, dizendo-lhe que occultasse tudo, porque não queria que taes factos chegassem ao conhecimento do marido della, o meu amigo "Tico".

— Mas o senhor não marcou um encontro ao funileiro?

— Esse sujeito mentiu. Foi elle quem me marcou tal encontro e eu não fui lá. A' noite, fui para a porta do cinema, onde me encontrava todas as noites com ella.

Voltando-se para um amigo, perguntou-lhe:

— Não é verdade? Eu não estava lá, atrás do poste, "escondendo-me daquellas lunetas"?

O amigo confirmou e elle proseguiu.

— Depois soube do facto e fui ao Fonseca.

Eis ahi o que sei e lhe digo.

O inquerito

Ahi estão as declarações que elucidam por completo o facto. Resta agora a parte policial. O caso, como foi noticiado, está affecto ao 2º delegado auxiliar, Dr. Mario Verani. Segundo os depoimentos prestados, elle occorreu da seguinte maneira: tendo D. Consuelo marcado um encontro com o bombeiro, deu em casa um pretexto e saiu com Mlle. Anna Godinho, filha do capitão Teixeira Godinho, director da secretaria da Camara. Disse esta que ia visitar sua avó, que está enferma, na casa n. 26 da travessa do Fonseca, no bairro do mesmo nome. Em companhia das duas foi a criada Alexandrina da Silva. Chegando á esquina da rua de São José, encontraram-se com o bombeiro e com este dirigiram-se para a travessa Soares de Miranda. Quando passaram pela rua da Praia o coronel Philadelpho viu-as e tomou um automovel, em companhia de Raul Velloso Lima, seu amigo, ex-praça do Exercito e da policia. Lá, no Fonseca, o coronel mandou o amigo seguir D. Consuelo. Este, vendo-a com o bombeiro, deu-lhe o aviso. O coronel approximou-se do grupo, que estava parado em frente á casa do Sr. Oscar Brunet, e ahi disparou o revólver varias vezes, fugindo em seguida. Mais tarde voltou como quem ia ver do que se tratava. Satisfeita a curiosidade, voltou ao centro da cidade. A policia, porém, ouvindo as testemunhas, que narram o facto como o descrevemos, resolveu prendel-o. Esse trabalho foi effectuado pelo capitão Cyrino Silva, que deu voz de prisão ao coronel Philadelpho, quando este e Raul Velloso Lima estavam no Café Paris, á rua da Praia. Ambos negam o depoimento das outras testemunhas, mas Velloso caiu em varias contradicções e taes são ellas que talvez acabe narrando o facto como elle se deu.

O cadaver de D. Consuelo foi conduzido para a residencia do seu esposo, no automovel de praça n. 9, e ali autopsiado pelos medicos legistas da policia, que constataram ter sido a sua morte produzida por balas, penetrando o corpo seis ferimentos: dous nas costas, um no peito, um na região cervical, um no abdomen, um no braço esquerdo e um na região sacra.

O local do crime: a cruz indica o ponto em que caiu morta D. Consuelo

Boas intenções

O Brazil é atualmente a unica das nações aliadas em que existe a Censura politica. Em todas as outras, aquela instituição está absolutamente limitada ás operações de guerra. Mesmo os leitores mais dezatentos de noticias do estranjeiro encontram a cada passo referencias a polemicas em jornais da Inglaterra e da França, não apenas sobre questões de ordem geral, mas mesmo sobre a guerra, salvo sobre movimentos de forças, questões de tática e estratégia.

E' de poucos dias a publicação da segunda carta de Lord Lansdowne sobre a possibilidade de se fazer a paz com a Allemanha. Essa carta, no mais formal dezacordo com a politica do governo inglez, foi livremente divulgada e discutida.

Aqui, entretanto, a Censura corta trechos que não se referem de modo algum á guerra e onde — é verdadeiramente o cumulo! — se rezumem pura e simplesmente as afirmações de um membro do Governo!

Foi isso o que hontem aqui ocorreu. No trecho que a Censura eliminou havia o que disse o Sr. Nilo Peçanha em um documento que ele mesmo publicou. Nesse trecho se fazia tambem referencia á opinião de um chefe de Estado estrangeiro. Mas essa opinião não é um segredo para ninguem: o seu autor já a manifestou oficialmente, com a sua plena responsabilidade.

Desde, porém, que o Sr. Nilo Peçanha não quer que se comentem livremente as suas estupendas elucubrações diplomaticas, força é que volvamos ás suas proezas eleitorais.

O Sr. Prezidente da Republica tem procurado fazer crer que se interessa pela reforma dos nossos costumes nesse particular. Assim que acabou o ultimo pleito, S. Ex. telegrafou ao senador Bueno de Paiva, congratulando-se com ele pelo exito da recente reforma.

Resta saber si essas manifestações são de *verdade* ou não passam de uma comedia. Está nas mãos de S. Ex. dar disso uma publica demonstração.

Quando se organizaram as chapas para deputados federais, a chapa do Estado do Rio apareceu em dois distritos completa. Era uma violação evidente, não já de uma lei, mas de uma dispozição nitida da Constituição, que assegura a reprezentação das minorias.

Embora fosse o Sr. Nilo Peçanha o chefe do partido que fazia essa violação, o Dr. Wenceslau Braz finjiu que não via esse fato escandaloso.

Realizaram-se as eleições. Apezar de toda a pressão oficial, o Sr. Nilo Peçanha não conseguiu fazer a chapa completa. Obteve, porém, que todas as mezas de uma larga circumscrição deixassem de funcionar e, assim, poude, no dia imediato, ajeitar uma votação especial para os seus candidatos.

Ora, na defeza da lei, com cujos meritos o Dr. Wenceslau Braz se condecora, o governo federal mandou processar varias pessoas que, nesta capital, a tentaram violar. Os processos não poderam proseguir por defeito das dispozições legais. Ha, porém, preceitos nitidos, mandando castigar os mezarios que faltam. Trata-se de um crime federal, cuja ação compete a funcionarios da confiança do Governo.

Por que então este não cumpre o seu dever, fazendo instaurar o processo aos mezarios dezidiozos, que faltaram em massa, para ajeitar uma fraude evidente?

Pois então o Governo ergue o seu gladio justiceiro contra os proprios juizes e procura sanear até mesmo o Poder Judiciario, mas, enquanto censura nos outros o esquecimento dos seus deveres, é o primeiro a dar o exemplo dele?

Em um documento recente, o Sr. Ministro da Justiça aludia ás cadeiras de alguns juizes, que, nas suas vizitas no fôro, ele sempre achou vazias. Censurava-lhes assim a falta de exação no cumprimento do devert. Mas que outro nome pode ter o procedimento do Governo, esquecendo-se, para não ferir o Sr. Nilo Peçanha, de ajir contra fraudadores eleitorais?

Por mais, entretanto, que o Sr. Nilo queira parecer alheio a tudo isso, os documentos que o comprometem são abundantes. Em outro lugar desta folha, vão publicados os "fac-similes" de tres trechos de uma carta do Sr. Nelson de Castro. Essa carta é um documento que prova a coação e o suborno do Ministro do Exterior.

E' bom não esquecer que o Sr. Nelson de Castro a escreveu *na qualidade de oficial de gabinete do Prezidente do Estado do Rio*. De mais, como todos sabem, trata-se do deputado mais diretamente protejido pelo Sr. Nilo Peçanha.

A carta, escrita em papel oficial do gabinete do Prezidente do Estado do Rio, pedia ao presidente da Camara Municipal de Capivary que obtivesse dos vereadores desta que indicassem o nome do signatario para candidato a deputado. E para apoiar esse pedido recorria ao mesmo tempo á coação e ao suborno.

A' coação, — porque claramente o Sr. Nelson de Castro dizia que, si o não fizessem, obrigariam o Sr. Nilo Peçanha a ter uma intervenção mais direta.

Ao suborno — porque a preciosa epistola terminava pedindo o nome dos candidatos a escrivães de paz para serem nomeados.

O Sr. Prezidente da Republica não pode mais simular que ignora a intervenção do Dr. Nilo Peçanha nas fraudes eleitorais do Estado do Rio. A confissão está diante dos olhos de S. Ex., não em uma carta particular, de um anonimo qualquer; mas do oficial de gabinete do Prezidente do Estado do Rio. E' esse personajem oficial, que, dirijindo-se, em uma carta escrita em papel oficial, a um cavalheiro que tambem tem funções oficiais, lhe diz oficialissimamente que o Dr. Nilo Peçanha organizou a chapa, incluindo nela o nome do signatario e que, si houver rezistencia em elejê-lo, o ministro do Dr. Wenceslau Braz terá, para chegar aos seus rezultados, uma intervenção mais direta! Joga, portanto, na balança o seu prestijio de ministro do Governo Federal — de ministro do Prezidente que apregôa querer a moralização dos pleitos eleitorais!

E' pozitivo que si o Dr. Wenceslau Braz se conservar impassivel diante desse fato, ele provará que o seu empenho moralizador é apenas uma comedia — e uma comedia mal reprezentada, porque nem ao menos salva as aparencias.

Amanhã, continuando a troca com as admiraveis intenções do Dr. Wenceslau Braz, ele publicará que este nunca se opoz a que seus ministros ameaçassem e subornassem eleitores e impedissem a reunião de mezas eleitorais...

O Sr. Prezidente da Republica dirá si está disposto a ser o personajem comico da farça que o Sr. Nilo Peçanha está escrevendo sob o titulo de "Boas intenções".

Medeiros e Albuquerque

Nomes errados

"... e as missas funebres foram rezadas pelo padre Contente."
(Dos *"Ecos"*.)

E Contente, com tristeza,
pede nos ecos toda clemencia
para os crimes de Innocencia,
para os vicios de Pureza...

B. D.

Uma revolução... annunciada

O projectado movimento anarchista de primeiro de abril

O Centro Cosmopolita, por seu secretario, contesta as noticias publicadas

Alludiram collegas da manhã a um movimento anarchista, que estava sendo organisado e deveria explodir no proximo dia 1º de abril, attribuindo-se a iniciativa dessa agitação ao Centro Cosmopolita.

Quizemos apurar o que havia de verdade nessas noticias e fomos ao Centro, em cuja séde encontrámos o secretario, o Sr. Raymundo Martins, precisamente o apontado como chefe do movimento anarchista dentro do Centro. Ouvimol-o:

O Sr. Raymundo Martins, secretario do Centro Cosmopolita

— O Centro Cosmopolita tem se portado á altura das responsabilidades que sobre elle pesam, procurando sempre, de accordo com as autoridades publicas e com o apoio da imprensa, defender a causa da classe que representa. No começo da campanha toda a imprensa estava ao nosso lado, olhando com sympathia a nossa causa, defendendo-a com argumentos irrefutaveis. Entretanto, alguns jornaes começaram a desviar-se do caminho que se haviam traçado. Mas nem por isso a attitude do Centro Cosmopolita se modificou. Firme no seu proposito de effectivar os dispositivos da lei municipal numero 1.669, que regula as horas de trabalho e o descanso semanal, não póde de fórma nenhuma desviar-se de uma orientação ponderada e criteriosa. E a prova evidente dessa nossa attitude está na acção da policia, que não se immiscuiu na nossa questão, a não ser para propôr o accordo recusado. O Centro Cosmopolita continua a defender os direitos da collectividade com muita firmeza, procurando sempre não suscitar suspeitas das autoridades, afim de que a nossa acção não seja prejudicada. Alguns jornaes têm procurado fazer acreditar que no Centro Cosmopolita, longe de tratar-se da defesa da classe, procura-se fomentar uma revolução popular contra as autoridades do paiz. E' uma calumnia que aquelles que passaram para o lado dos patrões pretendem atirar sobre o Centro, responsabilisando-o por quaesquer successos dessa natureza e suscitar contra elle a animosidade publica. Allegaram que na reunião de hontem dos cozinheiros foram pronunciados discursos francamente subversivos, atacando-se o prefeito, e o chefe de policia, quando isso não é verdade. Nenhuma dessas autoridades foi citada pelos oradores, que não discutiram a lei do descanso, mas a reducção de salarios. Trata-se de uma questão interna, entre patrões e empregados. Accrescentou-se que os cozinheiros adheriram á propaganda anarchista. Ora, é essa allegação uma prova da má fé com que se procura deturpar a verdade dos factos. O Centro Cosmopolita é uma organisação de classe que de fórma alguma póde ter profissão de fé com estas ou aquellas idéas. Nesta questão em que nos envolveram o publico e as autoridades devem saber como temos procedido. Não podem, portanto, os seus componentes ser qualificados de anarchistas. Procuramos, na nossa persistencia, garantir um direito e, portanto, estamos longe de suspeitas. Em todas as reuniões do Centro Cosmopolita nunca se procurou atacar, como dizem alguns jornaes, o governo do paiz, prégando a sublevação da ordem publica. Temos, sim, procurado fazer comprehender ao Sr. Dr. prefeito, a quem está affecta a execução da lei em questão, afim de que elle a faça cumprir, mas isto em termos moderados, tendo sempre em vista adquirir a sympathia de todos para a nossa classe.

Nada temos com esse movimento anarchista que se diz existir por ahi — rematou o Sr. Martins.

Morreu a actriz Virginia Marini

ROMA, 16 (Havas) — Morreu a celebre actriz Virginia Marini.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Uma homenagem a Oswaldo Cruz e uma gentileza ao Brasil — O Sr. Antonio Maria da Silva enfermo — As communicações com a França

LISBOA, 15 (A. A.) (Retardado) — O Sr. Sidonio Paes, chefe do governo, referendou o decreto, que será publicado brevemente, concedendo a quantia de 20:000$ para a subscripção do monumento ao illustre scientista brasileiro Oswaldo Cruz.

LISBOA, 15 (A. A.) (Retardado) — Os jornaes noticiam que o preso politico e ex-ministro Sr. Antonio Maria da Silva acha-se gravemente doente num hospital.

LISBOA, 16 (A. A.) — Estão interrompidas as communicações telegraphicas com a França, devido á parede dos empregados dos Telegraphos e Correios da Hespanha.

A VIDA CARA

O leite e a coalhada em alta

Como se justificam os negociantes

reclamações da parte dos clientes, resolveram

Os commerciantes de leite desta capital acabam de augmentar de 100 réis a tabella das consummações feitas nas respectivas leiterias. Do proximo dia 20 em deante, um litro do substancioso liquido será vendido a 700 réis; meio litro a 400 réis, uma garrafa a 500 réis, meia garrafa a 400 réis. A coalhada tambem subiu de preço: de 200 passou a 300 réis.

Mas por que esse gesto lamentavel das nossas leiterias? Qual a razão que ditou essa inopportuna elevação de preços? Os jornaes da manhã de hoje publicam um "aviso" dos interessados, explicando o motivo dessa elevação. Mas em additamento ao que já foi publicado, conseguimos dos proprietarios de leiterias algumas declarações que collocam em destaque a causa unica desse sacrificio para o bolso do publico. Essas declarações podem ser resumidas assim:

"Até agora as leiterias, com sacrificio, mantinham a antiga tabella de preços, sem resultados compensadores em virtude da carestia de tudo, como uma consequencia da guerra e do augmento fantastico dos impostos municipaes e federaes. Veiu a alta do assucar. Os commerciantes de leite pensaram em elevar a tabella. Temendo, porém, reclamações da parte dos clientes, resolveram contemporisar... Foi quando surgiu a lei do descanso semanal, levando-nos a augmentar o numero dos nossos empregados. Cresceram, então, as nossas despesas. E de tal maneira que toda a nossa hesitação quando a principio tratavamos de alterar a nossa tabella, desappareceu immediatamente. Do contrario, soffreriamos prejuizos não pequenos. Quanto ao leite fornecido a domicilio, continuaremos a vendel-o como dantes. Nenhuma modificação pretendemos fazer a esse respeito."

O Senado francez approvou o Convenio

PARIS, 15 (Havas) (Retardado)—O Senado approvou por unanimidade os creditos pedidos pelo governo para o actual exercicio, entre os quaes se encontram os relativos á marinha mercante e aos transportes maritimos.

Nesta votação está incluida a approvação do convenio com o Brasil.

Politicalha sangrenta

Em Alagoas é assassinado um jornalista e ferido a punhal um chefe politico

EGREJA NOVA (Alagoas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na villa S. Braz, após a ultima eleição, o chefe besourista coronel Manoel Francino deu um baile em regosijo da sua victoria, sendo então apunhalado traiçoeiramente por um individuo. O conhecido jornalista Martins Gomes, que se achava naquella occasião, indo soccorrer a victima, foi tambem apunhalado pelo mesmo individuo, morrendo immediatamente. O perverso assassino feriu ainda gravemente dous cidadãos, sendo então preso.

E' lisonjeiro o estado do coronel Francino.

Do desastre do "Rathmore" não ha victimas

LONDRES, 16 (Havas) — Na séde da Companhia London-Western informa-se que, ao contrario do que diziam as primeiras noticias, não ha a registar nenhuma victima na collisão entre o vapor "Rathmore" e um dragador de minas nas costas da Irlanda.

Os "destroyers" britannicos recolheram quinhentos passageiros do "Rathmore" e o draga-minas foi egualmente rebocado para um porto.

O perigo do "periscopio"

Caidado, senhoras e senhoritas, com os guardas-chuva de cabo curvo!

Ecos e novidades

O Sr. senador Seabra, logo que desembarcou do navio que o trouxe da Bahia, furtou-se de dar entrevistas. Nessas entrevistas ha muita cousa interessante e muita cousa que não podia ter sido dita por um homem politico da responsabilidade de S. Ex. e que custa a crer como até agora não foi formalmente desmentido.

Um importante matutino disse, por exemplo, que o senador bahiano declarara que ia pleitear a nullidade da eleição do deputado João Mangabeira, porque elle obtivera apenas votação accumulada em um municipio, quando o districto se compõe de 25 municipios.

O Sr. Seabra teria realmente dito isso? Não é possivel. Um absurdo tão descabellado não poderia ter saido de um cerebro equilibrado como o do senador bahiano. Que tem que um candidato procure se eleger apenas com a votação accumulada de um municipio, si o eleitorado desse municipio é em numero sufficiente para lhe garantir a victoria? Um deputado representa um certo numero de eleitores ou um certo numero de municipios? Si essa estapafurdia theoria fosse vencedora, e si amanhã os Estados de Minas, Bahia e São Paulo, por exemplo, votassem exclusivamente em um candidato presidencial que não tivesse votos nos outros Estados, a eleição deveria ser annullada porque tres Estados não poderiam fazer um presidente.

Não; o Sr. Seabra não poderia ter dito isso. S. Ex. deve ter dito qualquer outra cousa que o reporter apanhou mal.

* *

O "Livro Cinzento" da Light...

As reclamações contra o novo catalogo de telephones chovem de todos os lados. Quem nunca se dedicou á arte difficil de decifrar charadas, esbarra muitas vezes deante de abreviações inintelligiveis e que comprometem irremediavelmente o bom senso ou mesmo a integridade moral do cavalheiro ou funccionario que impingiu aquillo. A Light allegará que o papel está carissimo e que nos Estados Unidos quasi tudo se escreve por abreviações. Quanto ao custo do papel a allegação é procedente; mas, quanto ás abreviações, para que tenham o resultado pratico visado, é necessario que ellas sejam feitas intelligentemente, com criterio, e não amalucada e idiotamente como consta do catalogo.

Si a Light fosse uma empresa como outra qualquer, cumpria ao publico acceitar com resignação o novo catalogo como mais uma calamidade causada pela guerra. Mas, conhecemos os processos da empresa canadense. Ella entra com pés de lã... Como a nova factura do catalogo lhe traz a economia de alguns contos, ella ha de fazer tudo para que essa economia se mantenha para o futuro, mesmo depois da guerra. Si a Telephonica fosse uma empresa fiscalisada, ainda se poderia esperar qualquer providencia dos fiscaes. Infelizmente, porém, esse serviço publico não é fiscalisado, de sorte que cumpre ao publico apitar e protestar para que não pegue a nova moda.

* *

A situação mineira acaba de confessar a derrota da sua chapa de rodizio no 2º districto. E o mesmo acabará por succeder quanto ao 1º districto, onde o candidato avulso Sr. Albertino Drummond derrotou o antigo deputado Sr. Sebastião Mascarenhas. A confissão da derrota do 2º districto explica-se talvez porque o partido dispõe da cadeira do presidente eleito Sr. Arthur Bernardes, para com ella engabelar o candidato derrotado, que, aliás, foi apenas uma victima das circumstancias em que se feriu a eleição.

No 1º districto, porém, o candidato official derrotado tem que se conformar com a derrota, aliás muito justa, porque a inclusão do seu nome em uma chapa de rodizio foi uma verdadeira imposição ao eleitorado. O Sr. Sebastião Mascarenhas, além do prestigio escasso de alguns parentes, só entrou para a chapa official, ha tres annos, levado pela mão do Sr. Francisco Salles, seu amigo. O eleitorado do districto, onde elle residia, não o conhecia. Mas, como elle vinha substituir um parente que durante varias legislaturas nada fizera como deputado, esperava-se que esse substituto saisse ao menos um pouco melhor que o substituido. Mas tal não se deu. O districto não lucrou cousa alguma com a troca. Antes pelo contrario...

Nessas condições a permanencia de um candidato estranho, e apenas amparado pela sua amisade ao chefe do partido, constituia uma verdadeira affronta que o eleitorado soube repellir com muita dignidade.

Que a lição aproveite aos dirigentes da politica mineira e que elles acabem reconhecendo o seu erro em acreditar que dispoem a seu talante da opinião do eleitorado.

IRINEU MARINHO

Voltando ao desempenho effectivo de seu cargo, como director da A NOITE, o nosso companheiro de trabalho Irineu Marinho, que se achava temporariamente afastado por ter sido submettido a uma séria operação, quizemos, todos nós, recebel-o de um modo bem expressivo. Resolvemos assim, antes das homenagens mais festivas e vibrantes, proprias a um banquete, que será realisado segunda-feira, render os nossos votos pelo seu restabelecimento, mandando resar uma missa em acção de graças, nesse mesmo dia, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Os exames da Escola Normal

A proposito do artigo que a este respeito escreveu o nosso collaborador Medeiros e Albuquerque, o Sr. Osorio Duque-Estrada lhe dirigiu a seguinte carta:

"Illustre confrade Sr. Medeiros e Albuquerque. — Saudações. Em documento, ha pouco divulgado, declarou o Dr. M. Bomfim, professor da E. Normal, que "no terceiro e no quarto anno" desse estabelecimento só houve algumas reprovações na cadeira de psychologia, tendo-se realisado nas outras "milhares de exames em que todas as candidatas lograram ser approvadas". Equivale isto á supposição de que cabe naturalmente pela supposição de que no primeiro e no terceiro anno a passagem se faz por meio de promoções (quando a verdade é que ha exames para as alumnas que não conseguem media egual ou superior a 4). Interpretadas mal as palavras do Dr. Bomfim, affirmando, por vossa conta, que os exames do "segundo e do quarto anno se acham reduzidos a simples formalidades", e que "naquella escola se suppriniram as reprovações, sendo a cadeira do illustre professor a unica em que ainda havia algumas".

Tão patente e manifesto é o engano contido nessas linhas do vosso artigo de sabbado, que, sem falar em outras cadeiras do 2º anno (principalmente arithmetica, educação moral, geometria e historia natural) nas quaes subiu a "mais de cem" o numero das reprovações, basta citar a minha (historia geral e do Brasil), em que, de 191 candidatas, foram reprovadas "cerca de setenta", isto é, approximadamente 36 %.

Feita a rectificação, que cumpria á vossa lealdade, fiquemos certos de que não é a cadeira de psychologia "a unica em que ha reprovações", e que, pelo menos no segundo anno, não se acham os exames da Escola Normal "reduzidos a simples formalidades".

Do confrade e admirador — Osorio Duque-Estrada".

Desappareceu o estandarte do batalhão de policia de Pernambuco

RECIFE, 14 (Pernambuco) (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes noticiam ter desapparecido do quartel de policia o rico estandarte do batalhão.

A GUERRA

Os bulgaros bombardearam Monastir

LONDRES, 16 (Havas) — Telegrapham de Corfu':

"Quarta-feira ultima as tropas bulgaras bombardearam encarniçadamente a cidade de Monastir, empregando obuzes e projectis de todos os calibres, sendo a maioria, porém, de gazes asphyxiantes. O numero de victimas é elevadissimo e os estragos causados na cidade são consideraveis."

A RUSSIA E OS ALLEMÃES

Os allemães continuam a fazer exigencias

PETROGRADO, 16 (Havas) — O commando allemão da frente de Pskow pediu ao commando russo o estabelecimento de uma nova linha, segundo a qual os russos serão obrigados a recuar dez "verstas" para léste de onde se encontram actualmente.

A embaixada finlandeza installada em Berlim

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Informam de Berlim que já foi installada naquella capital a embaixada da Republica da Finlandia.

A ACÇÃO DO JAPÃO

Os maximalistas massacram japonezes

LONDRES, 16 (Havas) — Um despacho de Tokio annuncia que o jornal "Hochi-Chimbun" diz estar informado de que os maximalistas massacraram em Blagovatchenk cento e cincoenta japonezes.

O DESMEMBRAMENTO DA RUSSIA

O Caucaso contra a paz russo-turca

LONDRES, 16 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado:

"O governo do Caucaso, numa proclamação, declara não poder sanccionar o tratado de paz de Brest Litovsk, que estipula a cessão á Turquia dos districtos de Kars, Batum e Ardahan. O governo do Caucaso declara que é assim levado a agir em consequencia da violação, por uma parte e outra, da linha de demarcação da fronteira."

A guerra civil no Turquestão

LONDRES, 16 (Havas) — O "Evening Standard" publica um despacho de Petrogrado, annunciando ter rebentado a guerra civil no Tuskestão. Accrescenta que o numero de victimas attinge já a vinte mil.

Na perspectiva de grandes operações

LONDRES, 15 (Recebido pelo consulado inglez) — A actividade geral na frente occidental dá impressão que se está em caminho para grandes operações.

Foram numerosos os "raids", e notaveis, tanto em terra como no ar, ao todo 56 levados a effeito de ambas as partes, inclusive grandes ataques: foram derrubados 142 aeroplanos inimigos. Em parte a grande actividade aerea foi devida ás desesperadas tentativas do inimigo para voar sobre as linhas dos alliados, afim de conhecer a natureza e disposição das medidas que tivessem a apparencia de preparativos de um ataque. E' notavel o augmento observado no numero de depositos de munições allemães. As suas communicações foram insistentemente melhoradas e novas linhas de estradas de ferro foram construidas. Provavelmente o grande ataque será precedido de demonstrações. Houve pequenos ataques ao sul da floresta de Noulhust e bombardeio de artilharia pesada, si bem que tanto nesse bombardeio como nesse ataque tenha fracassado a acção do inimigo nesses centros. Diariamente têm sido bombardeados os centros militares immediatamente atrás das linhas allemãs, assim como Mainz, Stutgart, Coblenz e Freiburg. Os alliados vão cada vez mais aprofundando os seus bombardeios pelo interior da Allemanha, e já varias populações protestaram perante as autoridades contra esses "raids". Os allemães, como sempre soe acontecer quando as suas armas de combate se voltam contra elles proprios, não soffrem calados, e attribuem-lhes particular brutalidade, mostrando-se assim desmemoriados dos seus proprios bombardeios contra pacificas cidades inglezas e francezas.

E' com muita satisfação que se sabe que o damno causado pelo effeito moral é consideravel. Quando a crescente supremacia dos serviços aereos combinados dos alliados fez plenamente sentir a sua influencia, o effeito sobre o inimigo no campo de batalha e mesmo no interior do paiz foi profundo, si bem que a Allemanha informe complacentemente que a guerra foi varrida para fóra das suas fronteiras, o que não é verdade, pois ella agora ameaça affectal-a bem no interior.

Nas frentes italiana e de Salonica a esperada retirada de tropas austriacas da Rumania é de natureza a dar logar a ameaçadoras offensivas nesses pontos, porém, os austriacos parecem amedrontados de um ataque dos alliados no Piave, sendo a sua inferioridade de artilharia e de aviação um facto de desanimo para as futuras campanhas.

Si em Salonica elles tomam a offensiva, terão de avançar pelas planicies pantanosas ao lado oriental, com longas e improprias communicações.

A questão da Ukrania ainda não foi regulada, e as tropas austriacas ainda não se rebelaram.

A Austria-Hungria encara a nova Republica como uma sua protegida, e não vê com bons olhos a Allemanha se impor ali. A paz ali, como na questão da Polonia, é uma fonte de vivos ciumes.

Na Palestina foram realisados cinco avanços distinctos, tres ao longo da estrada de Sechen, levando as linhas inglezas a cerca de 20 milhas ao norte de Jerusalém, e dous na área costeira, endireitando as nossas linhas. Os terrenos em que essas operações foram realisadas são muito difficeis, e bem adaptados para defesa. A energia posta em pratica pela nossa aviação contribuiu indubitavelmente para desanimar o inimigo. O avanço na Mesopotamia, primeiro para Hit e depois para Salahiyeh, na estrada de Aleppo, foi o unico movimento nessa frente. Nossos aeroplanos dizimaram os turcos em retirada, salientando muito o valor da supremacia aerea.

Na Africa oriental os ultimos progressos foram realisados cercando o inimigo. O corpo principal, sob as ordens de Mr. Lettow, depois de voltar para o sul para Upper Lunis, voltou de novo para o oriente e no correr dessa passagem tiveram grandes perdas em desertores e grupos desviados, emquanto os armazens de viveres eram abandonados. A outra parte do inimigo foi afugentada da região costeira e ainda está sendo perseguida; estão agora a 15 milhas a oéste de Meje.

Um assassino condemnado em Minas

UBA', 16 (A. A.) — Foi condemnado hoje pelo Tribunal do Jury á 17 annos de prisão Manoel José Silva, que no dia 3 de fevereiro ultimo assassinou a tiros de revolver Antonio Tavares, fazendeiro em Tocantins.

O regresso de Coelho Netto

«O Sr. Urbano devia andar com um policia ao lado»

As declarações do romancista a A NOITE

Coelho Netto chegou. De regresso do Maranhão, onde o levou o enthusiasmo civico, em um movimento de reacção contra o situacionismo de sua terra, o laureado romancista fez uma excursão triumphal daqui a S. Luiz e de S. Luiz a esta capital.

Coelho Netto viajou no "Olinda". E a

Coelho Netto agradecendo, de chapéo á mão, as "salvas" de uma lancha da commissão de recepção

entrada desse vapor no porto era, por isso, anciosamente esperada. Ella estava marcada para as 10 horas e já pouco depois das 9 assignalava-se a sua silhueta a atravessar a barra. A's 9 1|2 fundeava o "Olinda".

De terra havia partido uma esquadrilha de pequenas embarcações, algumas embandeiradas, conduzindo commissões de intellectuaes, de sociedades sportivas e com pessoas amigas, que iam a bordo levar cumprimentos de boas vindas a Netto.

Reporters e photographos dirigiram-se tambem para o "Olinda", afim de terem as primicias de informações da estadia e da acção de Coelho Netto no Maranhão.

O Sr. ministro da Marinha poz á disposição do homem de letras viajante a lancha "Olga", do seu ministerio, para transportal-o á terra. Nessa embarcação um ajudante de ordens do almirante Alexandrino de Alencar foi cumprimentar Coelho Netto em nome desse ministro.

Coelho Netto desembarcou e veiu para o cáes Pharoux, onde grande multidão o esperava. Duas bandas militares — a de Bombeiros e a do Corpo de Marinheiros Nacionaes — estavam ahi postadas a executar peças festivas.

Ao desembarcar Netto no Pharoux falou o Sr. Raphael Pinheiro, que lhe dirigiu eloquente saudação, dando-lhe as boa vindas em nome dos nossos intellectuaes e de quantos podem comprehender a belleza da obra da intelligencia. Era ao representante da intellectualidade brasileira, a um dos expoentes magnos da nossa cultura e não ao simples maranhense que trazia agora as suas saudações.

Raphael Pinheiro concluiu a sua oração dizendo que Coelho Netto iria, dahi a pouco, volver á doçura infinita do lar, onde sentiria a pulsação do coração brasileiro a palpitar de enthusiasmo pelo seu grande filho, tão superior ás torvas contingencias e ás negras miserias dos homens ambiciosos e sem escrupulos que vivem a afogar o paiz nas tramas dos seus negocios excusos e dos seus interesses inconfessaveis ou criminosos.

Coelho Netto respondeu ao orador que o saudou, agradecendo a manifestação que tão carinhosamente lhe prodigalisava a nossa cidade. Destaca Coelho Netto haver sido sempre um artista, que consagrou sempre a penna ao culto da arte, até que, um dia, vilipendiado, viu-se obrigado, no momento em que o vilipendio lhe bateu á porta, a deixar a penna adamantina para empunhar a lança de Minerva. Refere haver sido recebido no seu formoso norte pelo carinho de um povo fundamentalmente bom. Infelizmente não foram poucas as suas decepções. O Maranhão de hoje não é o de vinte annos atrás. Os seus homens de responsabilidade não se sentem com coragem de ir hoje á praça publica, expôr e defender as suas opiniões. Para que se tenha uma idéa do que é o Maranhão

Coelho Netto (á direita), á amurada do "Olinda"

contemporaneo basta assignalar que a sua maior figura official, o Sr. Bricio de Araujo, é, egualmente, a do seu maior jogador de bilhar e a do seu maior trapaceiro...

No Maranhão impera a mais desabusada ladroagem, de que traz documentos comprobatorios. A este proposito cita a operação feita sobre uma companhia de navegação, que é tudo quanto ha de mais escandaloso, de mais immoral. Coelho Netto passa então a tratar do Sr. Urbano Santos, um dos homens, diz, mais nefastos ao Brasil, estudando-lhe a personalidade. Recorda que o Maranhão deve ao orador a gloria de setenta volumes e depois de outras considerações eloquentes termina affirmando que o Sr. Urbano Santos não devia ter sido jámais vice-presidente da Republica, mas devia andar sempre com um policia ao lado, para garantia da propriedade dos que transitam pelas vias publicas.

Muitas palmas e acclamações se fizeram ouvir a essas ultimas palavras de Netto. Formou-se, depois, um longo prestito de automoveis, tomando o recemvindo assento em um auto-landau, ao lado do Sr. Felix Pacheco. Em outro auto-landau ia a familia de Netto. Nos demais seguiram os representantes das varias associações presentes ao seu desembarque e muitos intellectuaes. O longo prestito dirigiu-se para a residencia de Coelho Netto, á rua do Roso.

Fala-nos Coelho Netto

Ainda a bordo conseguimos conversar com Coelho Netto:

— Não lhe tomaremos muito tempo: o logar não é dos que mais convidam á conversa nem ousariamos demoral-o, porque o vemos ancioso de correr para os seus. Diganos apenas: por que deixou de ir a Caxias e a Therezina, conforme promettera e onde o esperavam com festas?

— Lições da guerra, meu amigo, respondeu o escriptor, sorrindo. A traça do "Cunctactor" seria hoje ridicula: a victoria, em nossos dias — e está bem no symbolo da alada "Nikê" dos gregos — depende de acção rapida e viva. Quero andar com o meu tempo e, como estou em luta, activo-me, seguindo os conselhos dos generaes mais habeis. Vamos, porém ao caso.

Foi aqui publicado um telegramma de São Luiz — mais um tiro falho dos cangaceiros politicos da minha terra — dizendo que eu sahi inopinadamente para o Rio, quando promettera visitar o sertão, pelo desapontamento que me causou a derrota que me infligiram. A derrota... tem graça! Mas o Sr. Urbano não declarou, do alto da sua empafia, que eu não teria um voto no Maranhão? No municipio da capital, apezar da fraude e de toda a formidavel compressão e ameaças, consegui ser mais votado do que um dos candidatos da escandalosa chapa rubra dos governadores; nos demais municipios, 57 ao todo, não reuni 300 votos. Mais claro só agua. Mas deixemos as eleições para depois.

Já eu estava de viagem assentada para Caxias, como póde dar testemunho o Sr. Joaquim de Almeida, um dos directores do Lloyd Maranhense, que gentilmente puzera á minha disposição o vapor "S. Paulo", quando correu o boato de que o Sr. Urbano, chamado urgentemente pelo presidente da Republica, que, por enfermo, iria passar uns tempos em Itajubá ou Caxambu', mandara tomar commodos no "Olinda".

Desconfiando do afflictivo appello do Sr. Dr. Wenceslão Braz, decidi desde logo acompanhar o homem *necessario*, certo, porém, de que havia marosca em tal partida — ou era effugio, para escapar sorrateiramente á explicação que todos pediam para o caso de haver o mesmo Sr. Urbano passado o governo (do qual não tinha posse legal, por não haver prestado o compromisso), a um feitor, que lhe guardasse a propriedade, até quando lhe désse na cabeça passal-a adeante, arrendando-a, sinão vendendo-a, ou então meio ardiloso de sair á surdina, justificando a indifferença do povo no seu "botafóra" com o inesperado da partida.

Fosse por isto ou por aquillo, o certo é que naquella debandada havia mysterio e grande.

Para certificar-me da verdade do pretexto telegraphei para o Rio, recebendo, pelo submarino a resposta que me palpitava: "Tudo falso".

Decididamente o Ulysses de Guimarães não metteria em Troya o cavallo de páo.

Espalhando-se o desmentido do telegramma, alvoroçaram-se os murinos em palacio e, ainda cedo, soprou o contra boato: "que o Sr. Urbano desistira da viagem."

Tranquillisado com o "Fico!..." do satrapa maranhense, retomei o proposito de subir o Itapecuru', em visita filial a Caxias e a Therezina, cidade da minha gratidão, pelo muito que por mim fizeram os seus brilhantes intellectuaes, quando me annunciaram que, em vez do Sr. Urbano, viria no *Olinda*, com plenos poderes e ordem franca, o Sr. Cunha Machado, para quem haviam sido reservados no paquete os camarotes 19 e 42, um para cada orelha.

Para Mercurio tinha a creatura mofina, além de outras qualidades, a de possuir azas na cabeça, que valem mais do que as do petaso hermetico, os pavilhões auriculares de tal ente.

Era inimigo temeroso, esse, e eu conhecia-o de sobra, sabendo-o capaz de tudo. Não hesitei.

Resolvendo seguil-o, para trazel-o vigiado, fiz mal em dizer o meu intento, porque logo se espalhou pela cidade a noticia da minha partida. Encheu-se a casa hospitaleira do meu querido e corajoso amigo, o negociante Manoel de Barros, e foi uma curiosidade em todos pelo motivo da minha resolução. Disse-o e, com a minha indiscrição, acautelou-se o Sr. Cunha Machado; e a minha surpresa subiu de ponto quando me mandaram dizer da agencia do Lloyd que eu viajaria no camarote n. 19, um dos escolhidos pelo caixeiro-viajante da firma Araujo, Abibe & C., que explora o Maranhão.

Eis por que embarquei para o Rio em vez de seguir para Caxias e já que aqui estou provarei, apezar das contas dos collares que aqui se desfiam com prodigalidade de que se vão sentir as arcas do Thesouro maranhense, que venci honestamente no Maranhão e mais do que uma simples victoria eleitoral, consegui libertar o meu Estado da nefanda oligarchia, que, com mais um pouco, o deixaria em miseria e aviltado.

São historias longas, que pretendo contar em um livro.

Bem vê o meu amigo que não venho desapontado, mas de animo contente pelo triumpho que obtive e pelo bem que fiz á minha terra. Desapontados ficaram elles em São Luiz, porque lhes tomei a deanteira, para que não arranjassem aqui, com o mesmo metal da placa, que diziam ser de ouro e que os azinhavrou a todos com o seu mugre, outra infamia contra mim.

De tal gente tudo se deve esperar, menos um gesto nobre.

— Alguma novidade? ainda perguntámos a Coelho Netto, alludindo ao livro que trazia na mão.

— Novidade? Não. E' a "Arte de furtar", de Vieira. Foi o meu Bædecker na viagem que fiz através da politica situacionista da minha terra.

Um navio brasileiro em perigo

A policia maritima recebeu hoje cedo o seguinte telegramma:

"Acabamos de receber aviso de navio americano, dizendo que um navio brasileiro precisa de urgente assistencia na posição seguinte: latitude, 23.05 sul, longitude, 40.00. Pedimos levar conhecimento ministro da Marinha e Lloyd Brasileiro."

A peste bubonica no Rio Grande do Sul

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, recebeu do Dr. Leonel Velho, inspector de saude dos portos do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Em resposta ao telegramma de V. Ex. informo serem muito bons estados sanitarios deste porto e cidade, tendo, porém, na cidade de Porto Alegre, occorrido durante a semana finda quatro obitos de peste bubonica. O director de Hygiene do Estado acaba de me informar que actualmente nenhum doente existe em domicilio, nenhum no isolamento e que casos suspeitos havidos foram devidamente attendidos, esperando que não haja novos casos. Continuarei a informar a V. Ex. tudo quanto occorrer a respeito. Saudações."

A farça politica no Estado do Rio

Um documento elucidativo

Damos nas gravuras os "fac-similes" de tres periodos de uma carta do Sr. Nelson de Castro, que era, ao tempo em que a escreveu, secretario do presidente do Estado do Rio.

Limitamo-nos a chamar a attenção para os periodos em que esse personagem de caracter official allude á possibilidade de "uma intervenção muito directa" do Dr. Nilo Peçanha e em que termina buscando comprar a adhesão

O começo da carta

Um dos trechos mais preciosos

O fim

do seu correspondente com a nomeação dos escrivães de paz.

A integra da carta é a seguinte:

"Nictheroy, 3 de novembro de 1917 — Caro Raul.

Saudades. Recebi um telegramma e espero que o amigo melhore dia a dia.

Como você sabe e uma vez já conversámos, os meus amigos pretendem me fazer deputado pelo primeiro districto.

Você tem compromissos com o Souza de garantir uma boa votação a elle e nada mais justo, mesmo porque elle é seu amigo e merece.

Como sou moço e os que me combatem o fazem por isso é preciso que eu deixe bem o Dr. Nilo na feitura da chapa para não obrigal-o a ter uma intervenção muito perto, eu pensei em fazer aos meus amigos o pedido que segue.

Você não assume compromisso algum commigo em materia de votação e mesmo caso não seja preciso eu não farei uso do que peço.

Eu preciso que você me escreva uma carta, que melhor será si tiver a assignatura de todos os vereadores pedindo-me para que deixe o gabinete afim de disputar um logar no 1º districto e que terei os applausos e o apoio dos meus amigos de Capivary.

Caso isto pudesse ser feito pederia alguma urgencia e mesmo porque eu não usava da carta caso não seja necessario.

Você alludiria que sou moço, mas que já tenho serviços que me recommendam, etc...

Ou você escreverá a carta ahi em nome dos seus amigos da Camara e do municipio e elles depois me escreveriam, o que seria facil por intermedio do Columbano.

Manda os nomes dos escrivães de paz para serem nomeados e sou assim amigo obrigado. — Nelson."

Noticias do Ministerio da Guerra

O segundo tenente Orlando de Barros foi dispensado, a pedido, do logar de ajudante de ordens do commandante da 6ª região, e o segundo tenente Aristoteles de Souza Dantas foi nomeado para o dito logar.

— O Sr. ministro da Guerra approvou a deliberação que tomou o commandante da 7ª região de nomear agente da enfermaria militar de Cruz Alta, o major reformado Rodrigo José de Figueiredo Neves Junior.

— Foi nomeado assistente do commandante da 3ª região, o capitão Galding Luiz Esteves.

— O Sr. ministro da Guerra em aviso de hoje ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que fica prorogado até 31 do corrente, o praso relativo á apresentação dos sorteados para o serviço militar.

— O Sr. ministro da Guerra, em solução á consulta do commandante do 52º batalhão de caçadores tratando do voluntario especial João Montezano, alistado na vigencia do artigo 67 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, o qual foi sorteado para o serviço militar no corrente anno, e 1º) si elle deve ser considerado como sorteado servindo um anno;

2º) si, no caso contrario, deverá ser submettido á prova de habilitação de que trata o artigo 65 paragrapho 2º do citado regulamento, embora não cogite de taes voluntarios, o que baixou com o decreto n. 12.790, de 2 de janeiro ultimo;

3º) si, no caso negativo, deverão os voluntarios especiaes ser excluidos;

4º) si poderão ser considerados voluntarios por quatro mezes, embora se tenham alistado sem satisfazer as exigencias do artigo 35 paragrapho 2º, alineas a e b deste ultimo regulamento:

Declarou: que a situação juridica do voluntario especial está claramente definida no artigo 61 paragrapho 3º daquelle regulamento; que, por essa definição legal, voluntarios especiaes são os menores de 21 annos e maiores de 17 que, desejando servir no Exercito menos tempo que o fixado para os sorteados, se antecipam ao sorteio; que, respeitando o principio da não retroactividade da lei, o voluntario acima mencionado e os que estiverem em condições identicas devem preencher seu tempo de praça nas condições a que se obrigaram.

Uma povoação peruana atacada pelos bandoleiros

Cinco mortes

LIMA, 16 (A. A.) — Vinte e cinco bandoleiros atacaram a povoação de Casma, matando cinco pessoas e ferindo oito. Os bandidos estão sendo perseguidos por forças do Exercito.

O attentado contra o almirante Alexandrino

AINDA NADA

Varias diligencias tem feito a policia sobre o attentado contra o almirante Alexandrino. As suspeitas principaes são contra os elementos anarchistas que aqui se vão desenvolvendo; mas, de positivo, nada tem sido conseguido.

O inquerito, volumoso já, tambem cousa alguma adeantou: muitos depoimentos, e longos, depoimentos que, ao facto, nenhuma orientação trazem ou podem trazer.

Não obstante, a policia tem esperanças e diz que não esmorecerá.

Intensificação da lavoura e da industria no Alto Juruá

O major F. S. Rego Barros foi nomeado delegado da União Industrial, Agricola e Commercial do Alto Juruá, e neste caracter esteve hoje em conferencia no Ministerio da Agricultura, onde tratou do fornecimento de instrumentos e apparelhos agricolas, sementes e acquisição de animaes reproductores. Tratou tambem das condições do pagamento desse fornecimento e transportes dos mesmos.

A successão alagoana

MACEIO' (Alagoas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Com os ultimos resultados de Traipú, Viçosa, Porto Calvo, Limoeiro, Porto de Pedras, São Luiz, Parahyba, Penedo, Leopoldina, e Sant'Anna do Ipanema, o resultado geral é o seguinte: Para governador, general Besouro, 6.439, e José Fernandes, 5.872, e para vice-governador, Dr. Antonio Machado, 6.465, e José Paulino, 5.843.

Designações no Lloyd

Foram feitas hoje, no Lloyd Brasileiro, as seguintes designações: commandante do "Ladario", Arthur Barreto; 2º piloto do "Murtinho", José Borges Cordeiro da Silva, e commandante do "Borborema", Joaquim Pereira Dias de Azevedo.

Morre na Bahia o general Souza Dantas

ARAMARY (Bahia), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Em São Felix, numa fazenda de propriedade de um parente seu, falleceu hoje, ás dez horas da manhã, o general de divisão reformado Dr. Antonio de Souza Dantas. — (Retardado.)

A prisão de um audacioso gatuno

FORTALEZA, 8 (A. A.) (Retardado pelo Telegrapho) — Foi preso o audacioso gatuno José Braz que, após roubar varias peças de algodãosinho da fabrica Diogo, tentou incendiar o predio, causando um prejuizo de dez contos. Braz é autor de varios roubos.

Um advogado morto a bordo do "Maranhão"

NATAL, 10 (A. A.) (Retardado) — Falleceu aqui, a bordo do "Maranhão", em viagem do Rio para o Ceará, o Dr. Joaquim Lima, advogado em Fortaleza.

Quem cabras não tem e ...vende carne de cabrito...

Duas cabras haviam sido roubadas, uma da casa de Antonio Pedro, á rua Andrade de Araujo n. 108, e a outra, da de José Azevedo, á mesma rua n. 104. A' policia do 23º districto foi dada queixa e, hoje, um agente que trabalha naquella delegacia, apurou o caso. As cabras foram surripiadas pelo turco Julião José, que as levara á residencia de seu compatricio Jorge João, á rua Pinto Telles n. 16, em Jacarépaguá, onde as mataram, vendendo as carnes e ficando com as pelles. Julião e Jorge foram presos.

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 12 (Retardado) — Falleceu no municipio de Misericordia o coronel Antonio Thomaz Leite, progenitor do chefe politico local, Dr. Arnalto Leite.

A epidemia dos desapparecimentos

Hoje, um menor, com setecentos mil réis

Veiu hoje á nossa redacção o Sr. Fernando do Nascimento Domingues, proprietario da padaria Bijou, á rua Engenho de Dentro 120, na estação do mesmo nome, e nos contou o seguinte: seu filho e empregado de 15 annos, Pedro Gonçalves, saira hontem, ás 8 horas da manhã, de sua casa commercial, com destino a Madureira, á rua Portella 59, armazem do seu ex-socio Delfim Fructuoso, afim de lhe entregar 700$ e até hoje não voltara a casa.

Disse-nos mais o Sr. Domingues que apresentara queixa ás autoridades do 19º districto, não tendo até hoje resultado algum notificado pela policia.

Esse menor está vestido com paletot branco, calça escura, camisa de gomma branca, botinas pretas e chapéo côr de café.

Alguem saberá por ahi onde anda o desapparecido?

Dê informações a policia...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Nacionalisemos a industria nacional !...

O Brasil pode e deve fabricar soda caustica

Milhares de contos que não sairão do paiz

O Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, justificando a importancia da fundação das fabricas de soda caustica, apresentou ao Sr. presidente da Republica a seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente.

O mercado nacional resente-se agora da grande falta de soda caustica, pelo retrahimento da importação, em consequencia da guerra.

Essa substancia procedia da Allemanha e da Inglaterra e ultimamente vem sobretudo dos Estados Unidos, que, por necessidade do consumo interno, foram obrigados a diminuir as vendas para o exterior.

A estatistica da importação da soda em nosso paiz, no ultimo quinquennio, cifra-se no seguinte:

Anno	Kilogrammas	Valor
1913	7.581.385	1.579:374$000
1914	6.607.313	1.320:019$000
1915	10.400.343	3.444:524$000
1916	10.327.074	6.403:062$000
1917	7.497.199	5.069:338$000

O augmento que se verifica nos annos de 1915 e 1916 é explicado pelo facto de se haverem creado ou desenvolvido manufacturas para as quaes a soda caustica é materia prima imprescindivel. Aliás, são tão vastas as applicações dessa substancia, que a sua producção é considerada a mais importante industria do mundo. Diz-se mesmo que o progresso das nações se mede pelas quantidades de soda caustica e de acido sulfurico que consomem. No estado bruto, a soda é empregada na vidraria commum como sal de soda, serve na fabricação de espelhos e vidros finos, nos trabalhos de esmalte e na preparação do ultramar artificial, do amido e do papel. Tornada caustica pela cal, a soda entra no fabrico dos sabões duros, no branqueamento, na tinturaria, na industria dos tecidos. As necessidades de nosso consumo só podem continuar a desenvolver-se e a escassez daquelle producto essencial se tornará intoleravel.

Ora, pelas informações technicas que nos foram prestadas pelo Dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica deste ministerio, nenhuma industria encontra melhores condições para ser installada no Brasil que a da soda caustica. No mar que banha o nosso vasto littoral encontra-se o chlorureto de sodio, unica materia prima necessaria para preparal-a, si o processo escolhido for o electrolytico. Tres são os methodos industriaes para obter a soda caustica: o de Leblanc, o de Solvay e o electrolytico. O primeiro tem sido abandonado na Europa, onde apenas se conseguem manter as installações que já o empregavam. Entre nós seria talvez impossivel adoptal-o, por isso que o sulfato de sodio necessario não poderia ser obtido por preço conveniente.

A competencia trava-se então entre os outros dous processos. O de Solvay baseia-se na reacção obtida quando se põe chlorureto de sodio em presença do bicarbonato de ammonio. O methodo é de applicação delicada, exige pessoal idoneo numeroso e tem o inconveniente de não dar directamente soda caustica e sim carbonato de sodio. Idealmente simples é o systema electrolytico, para cuja applicação dispomos de chloreto de sodio, sal commum, em abundancia, e da corrente electrica fornecida pelas nossas quédas de agua. Em rigor, as cellulas necessarias poderão ser fundidas nas officinas nacionaes e talvez consiga-mos tambem fabricar os diaphragmas.

Esta capital e Santos já se acham abastecidas de energia hydroelectrica e dentro em breve o mesmo se dará em relação á Bahia, para citar apenas as tres maiores cidades do littoral, onde mais facilmente se depara o chlorureto de sodio.

As novas installações darão grande consumo á producção das usinas de electricidade, porquanto uma tonelada de soda caustica despende cerca de 200 cavallos de força. Altamente beneficiadas serão as manufacturas que utilisam aquella substancia e ainda poderemos dispôr do chloro, que é separado como sub-producto, de larga applicação no descoramento das fibras texteis, no fabrico de materias corantes syntheticas, que até hoje não podemos preparar, e em muitos outros misteres.

Em conclusão, dispondo de preciosos elementos naturaes e tendo em vista a razoavel expansão de importantes manufacturas já creadas, a industria da soda caustica poderá perdurar vantajosamente após a guerra mundial e constituir mais um elemento de independencia economica para o nosso paiz.

Justifica-se assim a redacção do decreto que temos a honra de submetter á apreciação de V. Ex. — Rio de Janeiro, 16 de março de 1918. — J. G. Pereira Lima".

E' o seguinte o decreto assignado:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista o que expoz o ministro da Agricultura, Industria e Commercio sobre a conveniencia de se implantar no paiz a industria de fabricação em larga escala de soda caustica, afim de attender ás necessidades imprescindiveis das fabricas de tecidos, de sabão e de outros artigos, e usando da autorisação constante do art. 1º n. 1 do decreto legislativo n. 3.316, de 16 de agosto de 1917:

Decreta:

Art. 1º. A's tres primeiras empresas que se propuzerem a installar no paiz, depois da expedição do presente decreto, fabricas de soda caustica, será concedido, para despesas de installação, um auxilio pecuniario, a titulo de emprestimo, correspondente a 75 % do valor de cada fabrica.

§ 1º. Esse emprestimo vencerá o juro de 5 % ao anno e será amortisado em prestações annuaes de egual valor, dentro do prazo maximo de 10 annos, a contar da inauguração da fabrica.

§ 2º. O juro de que trata o paragrapho anterior será calculado sobre a quantia effectivamente entregue aos concessionarios e pago juntamente com as amortisações annuaes acima referidas.

§ 3º. A primeira dessas amortisações terá logar sessenta dias depois de vencido o primeiro anno após a inauguração da fabrica e as demais dentro de sessenta dias, findo cada um dos annos que se seguirem.

Art. 2º. Para os effeitos do disposto no art. 1º, o valor da fabrica, no maximo, será equivalente a um conto e duzentos mil réis (1:200$000) por tonelada de producção annual.

§ 1º. O auxilio concedido a cada fabrica não poderá exceder a dous mil contos de réis (2.000:000$000).

§ 2º. Não será concedido auxilio algum a fabrica cuja producção annual seja inferior a quinhentas toneladas.

Art. 3º. Para a concessão do auxilio de que trata este decreto, torna-se necessario:

a) que o pretendente prove dispôr da necessaria força hydroelectrica ou ter contrato para o seu fornecimento com empresa ou particular de conhecida idoneidade, a juizo do governo;

b) que apresente projecto detalhado da fabrica a installar e orçamento minucioso das despesas de installação;

c) que prove com attestados, referencias e documentos dignos de fé a sua idoneidade profissional e financeira;

d) que se obrigue a franquear ao fiscal do governo a visita das obras de installação e lhe forneça todos os esclarecimentos necessarios á verificação do custo real das mesmas obras;

e) que no contrato se estipule a clausula de ficar a fabrica com todos os seus bens e direitos hypothecados ao governo federal, até a restituição completa do auxilio recebido.

Art. 4º. O auxilio de que trata o art. 1º será depositado no Banco do Brasil logo depois de assignado o contrato, só podendo o concessionario retiral-o mediante ordem do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, na razão de 75 % das despesas effectivamente realisadas e em duas prestações: a primeira quando se acharem no Brasil todos os apparelhos e machinismos e houver sido iniciada a respectiva montagem; a segunda quando a fabrica já estiver funcionando regularmente.

Art. 5º. Todo o material importado para a installação da fabrica será consignado ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e por conta deste correrão os impostos aduaneiros que porventura forem devidos.

Art. 6º. A preferencia para a concessão do auxilio ora instituido caberá ás empresas que se obriguem a iniciar os trabalhos dentro do menor praso e, no caso de egualdade de prasos, ás que se propuzerem a fazer installações de maior capacidade.

§ 1º. O praso maximo para a inauguração da fabrica será de um anno, a contar da data do respectivo contrato.

§ 2º. Si uma vez paga a prestação constante do art. 4º, os trabalhos de montagem da fabrica forem interrompidos durante um mez, ou si, montada ella, dentro de tres mezes não for iniciada a respectiva exploração, á contratante será imposta a multa de 5:000$ mensaes durante tres mezes. Findo esse praso improrogavel, ficará sem effeito a concessão, revertendo para o governo, integralmente, a fabrica com todos os bens e direitos pertencentes á mesma, independente de qualquer procedimento judicial e sem indemnisação de especie alguma.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica. — Wenceslão Braz P. Gomes. — J. G. Pereira Lima".

Uma queixa infundada

O inspector escolar Virgilio Varzea, em officio á Directoria de Instrucção, declarou haver apurado o nenhum fundamento das accusações levantadas ao professor Francisco Jardim, apontado como espancador de um alumno. Esse menor teve com um collega uma briga, de que resultou sair ferido e em casa, com medo do pae, disse haver sido espancado pelo professor. Foi isso apurado por áquelle inspector.

Vendiam tambem o bicho

A' tarde a policia do 8º districto prendeu em flagrante, na rua Santo Christo, quando vendiam o «bicho», o portuguez Antonio Martins, vendedor de doces e o italiano Antonio Calabria, vendedor de bilhetes. Ambos foram autoados e recolhidos ao xadrez.

A posse da nova directoria da Caixa dos Amanuenses do Exercito

Foi hoje empossada, ás 5 horas da tarde, a nova directoria da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, que ficou assim constituida:

Presidente, Plinio de Abreu e Silva; vice-presidente, Euwaldo Arecio Sapucaiá; 1º secretario, Antonio Nunes de Oliveira; 2º secretario, Luiz Oswaldo de Souza; 1º thesoureiro, Ceciliano Miguel da Silva; 2º thesoureiro, Pedro Cyrillo dos Santos; bibliothecario, Alfredo Diogo de Almeida Campos (reeleito).

Conselho fiscal: Mariano Leopoldo de Queiroz, João Leite do Nascimento, José Lopes de Oliveira, Eugenio José Francisco, Nicoláo Juliano, Leopoldo Mario Duarte Guimarães e Alfredo Moreira.

Um gesto do povo de Lassance

Para que não se derrube um palacete da Central

De Lassance, Minas, recebemos o seguinte telegramma:

«Protestamos contra a demolição do palacete que serve de residencia do engenheiro, sob pretexto de aproveitamento do material. Appellamos para o patriotismo e zelo pelos interesses nacionaes dos Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro da Viação. Comprometemos a fornecer o du-Viação. Comprometemos a fornecer o duplo do material, para evitar a demolição que reputamos crime. — A população.»

E' preciso cuidar da situação dos sorteados

O que se passa em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Já chegaram aqui cerca de 600 sorteados. O quartel do 57º de caçadores não comporta todos esses rapazes, que estão mal accommodados e mal alimentados. Tambem não ha fardamentos e muitos sorteados que não trouxeram roupa, estão em difficuldades. São esperados ainda cerca de 1000 sorteados, o que aggravará a situação, caso não sejam immediatamente tomadas providencias.

Duas pessoas mortas e quatro feridas por uma faisca electrica

LUIZ PINTO (São Paulo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, durante o forte temporal que desabou sobre esta zona, uma faisca caida na casa de um morador de Figueira, bairro proximo, matou André Raminelli e uma menina de 6 annos, ferindo quatro pessoas mais.

A tragedia de Nictheroy

Uma acareação

OUTRAS NOTAS

Quando o corpo de D. Consuelo estava na camara ardente, ouvimos o seu sogro, Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz.

— Que lhe posso dizer ? — respondeu-nos S. S. Uma cousa dessa ordem! Emfim, sou muito grato á policia pela sua acção energica e rapida, desenvolvida pelo Dr. Verani, apurando em horas o assassinato e

D. Consuelo Fróes da Cruz

prendendo o assassino. Sou grato tambem pelas deferencias a mim feitas, fazendo o exame de necropsia aqui. Quantos aos motivos dessa tragedia, o senhor já deve sabel-os. Eu sabia, como toda a gente, das ligações illicitas de minha nóra com o coronel Philadelpho. Como evitar isso ? Eu não podia avisar meu filho de taes cousas. Sempre o casal viveu commigo, em minha casa. Meu filho fazia todas as vontades á mulher, que o dominava. Todas as despesas corriam por minha conta, ficando os 600$ que elle ganhava para gastar com ella exclusivamente. Via a infelicidade mas não podia evital-a. Meu filho gostava muito da mulher, tanto que uma vez ella saiu de casa, ameaçando abandonal-o. Elle pediu-me que fosse buscal-a. A noite, porém, ella voltou e tudo continuou ás boas. Meu filho gostava muito della. Aproveito a occasião para lhe pedir um obsequio: meu filho nunca foi amante de minha nóra. Ella era aqui cantora de "cabaret" quando se apaixonaram e se casaram.

Algumas notas interessantes

Quando D. Consuelo começou a fazer successo aqui, na Maison Moderne, onde iniciou a sua vida de cabaretista, houve por sua causa um grande conflicto entre alumnos da Escola Militar e da Faculdade de Medicina. Era, então, muito joven. Depois andou em "tournées", até se casar, em Nictheroy.

Depois das suas ligações com o coronel houve um outro escandalo que foi abafado. O coronel, que sempre teve um ciume feroz della, percebendo que o dono de certa casa de calçados da rua da Praia, um Sr. Andrade, lhe fazia a corte, dirigiu-se a este, ameaçando-o de morte. Esse escandalo foi muito commentado em Nictheroy.

O revolver do coronel

O coronel Philadelpho desde que está detido tem pedido incessantemente o seu revólver. Os policiaes julgaram que elle quizesse pôr termo á existencia. Emfim, resolveram attendel-o. Foi então que se apurou que isso era um plano de defesa. Elle matou D. Consuelo a tiros de pistola e quiz fazer constar que apenas usava revólver e este estava em sua casa.

Mais diligencias da policia

O Dr. Mario Verani, verificando haver sérias contradicções entre os depoimentos de Raul Velloso e Mlle. Anna Godinho, acareou as duas testemunhas em casa da avó desta ultima, á travessa do Fonseca n. 26, onde ella se encontra. Essa diligencia foi muito bem succedida.

Uma outra que tambem deu bom resultado foi a que se refere ao automovel no qual o coronel Philadelpho acompanhou D. Consuelo ao Fonseca.

A' tarde, foi elle descoberto pelos policiaes. Tem elle o n. 18. Seu motorista foi preso e posto incommunicavel.

Depois de ser elle ouvido, o 2º delegado auxiliar pedirá a prisão preventiva do coronel Philadelpho como autor do assassinato, para evitar os "habeas-corpus" que pretendem requerer em seu favor.

O enterro

O enterro de D. Consuelo foi effectuado hoje, ás 4 horas da tarde, com um enorme acompanhamento, saindo o feretro da residencia do seu sogro, á rua Visconde do Rio Branco n. 121, para o cemiterio de Maruhy.

Credenciaes de ministros

Solemnidade no Cattete

O Sr. presidente da Republica, em audiencia solemne, como estava marcado, recebeu hoje as credenciaes dos ministros da Hespanha e da Colombia, sendo este ás 3 horas e aquelle ás 4 da tarde.

Os Srs. ministros foram acompanhados ao Cattete pelo Sr. Jansen do Paço, director do protocollo, em "landau" do Estado e acompanhados de piquetes de cavallaria do Exercito.

O Sr. presidente da Republica recebeu os Srs. ministros no salão de honra do palacio, acompanhado do Sr. ministro do Exterior e de suas casas civil e militar.

Foram trocados os discursos da praxe.

O caso das precatorias falsas

Foram denegados os habeas-corpus

O juiz federal da Primeira Vara, Dr. Raul Martins, denegou hoje os «habeas-corpus» impetrados em favor de Domingos Braga, Alvaro Moniz, Eurico Dias e Alvaro Estruc, todos envolvidos no caso das precatorias falsas e recolhidos á Detenção, presos preventivamente.

O juiz denegou os pedidos por julgar procedentes os motivos por que o substituto requereu a prisão preventiva dos pacientes.

O penultimo dia da Exposição-feira

A visita do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica deve estar exhausto e atordoado ainda da visita que hoje fez, acompanhado de seus auxiliares, á Exposição de Frutas e industrias derivadas, tão longa e minuciosa foi esta visita, tão abrazador era o sol das primeiras horas da tarde e tão constante a natural gentileza de todos os expositores no offerecimento de doces, de frutas, de bebidas e perfumes. S. Ex. examinava tudo, de tudo indagava, mostrando grande interesse nas informações que lhe prestava o Sr. conde Candido Mendes, secretario geral da exposição, e nunca se recusando a acceitar um perfume, um doce, umas flores, um chocolate, um chá, um refresco, e tendo sempre uma palavra de elogio, um gesto de applauso, uma expressão de estimulo.

O primeiro pavilhão que S. Ex. visitou, e que era o mais proximo ao portão de entrada, que S. Ex. atravessou debaixo do hymno nacional, foi o de Minas Geraes, onde o recebeu o Dr. Gustavo Penna. S. Ex. examinou aquellas frutas e as industrias do Aprendizado de Barbacena e teve palavras de contentamento vendo os productos de sua terra, notadamente os de Sylvestre Ferraz, expostos pelo coronel Domingos Guedes, "seu amigo e um grande esforçado", como dizia. E esta impressão agradavel de S. Ex. foi participada pelo Sr. ministro da Agricultura, que já por diversas vezes visitou o pavilhão; pelo Sr. Antonio Carlos, o ministro da Fazenda, que tambem se orgulhava de Minas, e ainda pelos Srs. almirante Alexandrino, Tavares de Lyra, Amaro Cavalcanti e Aurelino Leal. Em seguida S. Ex. visitou o pequeno horto do Dr. Aristides Caire, mostrando-se maravilhado pelos trabalhos de enxerto deste pomicultor, que lhe prestava informações sobre as plantas expostas, e convidou-o a apreciar o enxerto do sapoty branco com o sapoty commum, o enxerto do abio com o abio vulgar, e as pencas de laranjas "Pommelo", muito desejada dos americanos, que a saboream com assucar. Veiu depois a visita ás perfumarias Radium e Bizet.

O perfumista da casa Bizet offereceu ao Sr. presidente um estojo de velludo amarello com perfumes, pós e brilhantina, e outro encarnado ao Sr. prefeito. No mostruario da fabrica Behring S. Ex., como os do sequito, provou castanha do Pará assucarada, um bonbon fino, e deu um piparote nos vasos de ceramica, achando tudo bem feito e bonito, e dizendo saborosas as castanhas. Na casa Andaluza, vendedora de café e doces. S. Ex. procou uma fruta crystallisada e bebeu uma taça de chocolate gelado.

S. Ex., que entrara á 1 hora da tarde, já suava em bicas, atravessando a areia ardente daquella grande área, rumo ao pavilhão do Estado do Rio. Ahi todos se deliveram longo espaço de tempo, e o encarregado do pavilhão mostrou uma "corbeille" florida, cheia de fitas e laçarias vegetaes que sustinham productos das pomareiras mãos de S. Ex. o Sr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior. Eram umas peras magnificas.

Em seguida S. Ex. apreciou umas amostras de corda tecida com a fibra da pita, cujo valor industrial no momento todos os presentes reconheciam.

O Sr. Day, chefe da repartição industrial da Leopoldina Railway, auxiliado pelos Srs. Miguel Calmon e Candido Mendes, expoz a S. Ex. varios productos de Campos e Bemfica, entre os quaes se destacavam grandes melancias e varias amostras de feijões.

Mereceram referencia especial do Sr. presidente da Republica os feixes de aveia, ao passo que o Sr. Calmon salientava o valor dos cactos no periodo das seccas, como refrigerante do gado e que o Sr. Day informava que na America do Norte só por meios artificiaes se obteve o cacto sem espinho, emquanto que aqui, no Brasil, com surpresa sua, elle o descobrira como producto silvestre.

Ainda neste pavilhão S. Ex. apreciou as vitrines da Usina S. Gonçalo, cumprimentando o commendador Seabra, que se achava presente, pelos grandes progressos que notava na sua usina, cujo mostruario vira o anno passado. Finalmente o Sr. presidente da Republica foi contemplar o trabalho das abelhas, exposto numa colmeia movediça de vidro. O Sr. Blondet, que era o apicultor, lhe prestou informações sobre a vida das abelhas e S. Ex. quiz ver a abelha mestra, achando tudo edificante, examinando o mel e se mostrando crente nos destinos da apicultura.

Ainda não estava terminada a visita. Faltavam ainda as uvas do Paraná e as mangas de Pernambuco. S. Ex. ainda tinha de beber uma taça do refresco "Guaraná"; não a bebeu toda, porque, dizia, receava que cima do chocolate aquillo lhe fizesse mal. Examinou depois, elogiando, uvas e refrescos, bem como umas farinhas do Maranhão, os productos hespanhóes da firma J. Rodrigues, e, ao lado, o novo producto succedaneo da gazolina, o "Gazethyl", que S. Ex. cheirou, mostrando-se satisfeito em ver o motor de um automovel com elle trabalhando, ao passo que o Sr. prefeito fazia considerações sobre a gazolina e o preço do succedaneo em exposição.

O representante do estabelecimento horticola Viuva Silva & Filhos, por intermedio do Sr. Candido Mendes, convidou S. Ex. a ir ver uma arvore, com que queria presenteal-o. S. Ex. foi ver a arvore e se mostrou grato pela offerta: era uma "menelenca", planta de adorno e de sombra. Mas a sombra desta arvore não poude protegel-o até a entrada do automovel. Este estava um pouco distante, de modo que S. Ex. nelle embarcou depois de atravessar a areia debaixo de um sol intenso, suando por todos os poros. Acompanharam-n'o os Srs. ministro da Agricultura, Thiers Fleming e Carlos Eiras. Tocaram o hymno. Todos tiraram o chapéo, o automovel rodou e nós perguntámos ao Sr. Candido Mendes pela impressão que recebera o Sr. presidente da Republica. O secretario geral da exposição respondeu-nos:

— O presidente saiu satisfeito e me cumprimentou pelo successo.

A Exposição de Frutas esteve, á tarde, bastante affluida. Além de innumeros visitantes, familias em grande maioria, o recinto daquelle certamen teve a alegral-o contingentes do Batalhão Naval e Corpo de Marinheiros Nacionaes, que ali fizeram agradaveis evoluções, tendo tambem cantado varias canções patrioticas. Foi de grande attracção essa collaboração hoje prestada pelos soldados da nossa marinha de guerra á Exposição de Frutas. A' hora que estas notas escrevemos está se realisando no pavilhão de Minas Geraes o chá offerecido pelo representante desse Estado, Dr. Gustavo Penna, aos jornalistas que acompanham os trabalhos da Exposição.

O ambiente era dos mais encantadores; muitas familias emprestavam a graça de sua presença á festa. O pavilhão de Minas tinha aspecto attrahentemente florido.

O Sr. Thomaz Delfino foi convidado a explicar-se

O Sr. prefeito foi hoje procurado por um cavalheiro que fez a S. Ex. a seguinte e grave revelação:

Tendo uma filha na Escola Normal, foi ella, ha dias, chamada á exame de arithmetica pelo professor Thomaz Delfino, que é seu inimigo. Dirigindo-se á moça, esse professor teve a seguinte phrase: «Até que emfim as pedras se encontram», sendo, afinal, a examinanda reprovada. Depois do Sr. prefeito conferenciar com o Dr. Manoel Cicero, ficou deliberado convidar-se o professor Thomaz Delfino a defender-se dessa increpação.

Um grande desastre na Rêde Sul-Mineira

Um encontro de trens

Muitos feridos e serios prejuizos

SOLEDADE (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de se dar um horrivel encontro de trens de lastro da Rêde Sul-Mineira. Ha muitos feridos, sendo os estragos materiaes elevadissimos. A chegada do trem de soccorro a esta estação offereceu um quadro realmente emocionante. Mães, mulheres e filhos dos feridos arrojavam-se ao carro, em busca do ente querido, victima do desastre. Foi aberto inquerito para apurar a causa do encontro dos trens.

A GUERRA

Os mais importantes acontecimentos da guerra durante a semana

LONDRES, 15 (Recebido pelo consulado inglez) — O primeiro ministro, em Londres, a 13 de março, disse que emquanto os bolsheviks falam de direitos de governo proprio, os allemães vão perlustrando a Russia, provincia por provincia. Disse tambem que ha menos fome na Inglaterra agora do que quando rebentou a guerra, e que não ha nenhuma perspectiva de deficiencia de alimentos.

O Sr. Asquith, em Westminster, em 14 de março, declarou que o chamado tratado entre as potencias centraes e os russos foi obtido pela violencia, nada havendo nelles em compromisso sério e duravel, e sim elementos de destruição propria, só mostrando que paz a Allemanha imporia si fosse victoriosa, e por isso é importantissimo fazer convergir todos os nossos esforços para o fim que temos em vista; não combatemos pelo imperialismo nem por annexações, e sim pela igualdade de direitos para os grandes e pequenos povos, e pela restauração e reparação dos damnos causados.

O Sr. Balfour, na Camara dos Communs, em 14 de março, disse, no tocante á possivel intervenção do Japão na guerra, na Siberia, que elle acreditava na sinceridade do governo bolshevisk para resistir á penetração allemã, e que si o Japão intervier, fal-o-á como um amigo alliado da Russia contra a Allemanha. O Japão sempre foi perfeitamente leal e si elle prometteu alguma cousa no tocante á Russia, cumprirá a sua promessa. A Allemanha fomenta as desordens na Russia, e procura restaurar ali uma autocracia ainda muito peor do que a antiga.

Lord R. Cecil, na Camara dos Communs, disse que todos os boatos, na Allemanha, de um movimento para a democracia, não merecem credito algum e que o militarismo na Allemanha continua a dominar, sendo os allemães uma raça docil e servil, que nunca mostrou nenhuma força de vontade em conquistar a liberdade.

O Sr. Bonar Law annuncia que a venda dos titulos do emprestimo de guerra durante a semana finda em 9 do corrente attingiu a lbs. 138.870.240.

Em consequencia das ameaças inglezas de represalias, o governo allemão annunciou que as sentenças contra os officiaes aviadores inglezes, por lançarem prospectos nas linhas allemãs tinham sido commutadas, e que aquelles officiaes voltaram aos campos de concentração, como simples prisioneiros de guerra.

O governo inglez offereceu a negociantes hollandezes occupar os navios hollandezes existentes nos portos alliados, mediante bons fretes, garantias valiosas e facilidades. Os negociantes estavam em caminho de acceitar, mas o governo dos Paizes Baixos, sob pressão da Allemanha, preteriu as negociações, pelo que os alliados informaram que, si não tivessem resposta até 18 de março, tomariam os navios sob condição. A imprensa salienta que a alternativa allemã é querer que os navios fiquem nos portos ou sejam torpedeados, e a despeito da Hollanda ser a unica potencia neutra do norte directamente auxiliando a campanha submarina allemã, os submarinos continuam a torpedear navios hollandezes que se aventuram ao mar. Os allemães estão ameaçando os hollandezes, si elles acceitarem, porém, elles mesmos não hesitaram em se apoderar da mesma quantidade de tonelagem da navegação fluvial.

O navio-hospital "Guelford Castle", com destino á Inglaterra, arvorando a bandeira da Cruz Vermelha, e com as luzes do hospital, foi atacado sem resultado por um submarino allemão, á entrada do canal de Bristol, na noite de 10 de março. Si bem que damnificado, pôde o navio alcançar Avonmouth, com 450 feridos da Africa Oriental.

Estatistica submarina:

Chegadas, 2.046; saidas, 2.062; afundados (acima de 1.600 toneladas), 15; idem, (abaixo de 1.600 toneladas), 3; atacados sem resultado, 8.

O DIA MONETARIO

Funcionou o mercado monetario, hoje, em condições irregulares, por isso que abriu firme e fechou com tendencias para a baixa. Foram iniciados os saques ás taxas de 13 1|4, 13 9|32 e 13 5|16 d., com os bancos comprando letras de cobertura a 13 3|8 d. Em seguida, tornou-se geral a taxa de 13 5|16 d. para o bancario, com dinheiro para letras particulares, a 13 13|32 d., sendo, então, de firmeza as condições do mercado. A' tarde, porém, revelou-se mais fraco, descendo o bancario a 13 1|4 e 13 9|32 e o particular a ... 13 11|32 d.; mas fechou calmo a 13 9|32 e 13 5|16 d. bancario, com o particular a 13 3|8 d. Os esterlinos continuaram sem movimento e ficaram ainda com pequenos negocios nos bancos a 20$700.

A desapropriação de um terreno á rua General Bruce

A' vista de um officio do juiz da Segunda Vara Civel, relativo á desapropriação pela Fazenda Nacional, de terrenos pertencentes ao espolio do finado Joaquim Pedro Salgado, e sitos á rua General Bruce, desmembrados do predio da rua General Christino 33, o Sr. ministro da Fazenda indagou da autoridade remettente qual o ministerio que fez a respectiva requisição, e para que fim.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com alta de dous pontos nas opções. Hoje, o nosso mercado abriu e funccionou sem maior movimento, mas inalterado, ao preço de 6$300, sobre o typo 7. As vendas realisadas na abertura foram de 1.124 saccas e durante o dia de 1.358, no total de 2.482 ditas. O mercado fechou sem alteração apreciavel.

Hontem entraram 1.657 saccas e foram embarcadas 9.295, sendo o "stock" de 688.169 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 23.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 3 pontos.

Um complot contra um jornal?

A policia apura uma denuncia grave

A policia do 1º districto está apurando "em segredo de justiça" uma denuncia que lhe foi levada pelo Sr. Salvador Santos, director da "Gazeta de Noticias".

Diz o Sr. Salvador Santos que foi procurado pelo individuo de nome Manoel Jorge Lydio, que se diz operario e morador á rua Itapirú 167, o qual confidencialmente lhe fez ver que a sua vida estava ameaçada por um "complot", de que faziam parte mais de 10 individuos, que pretendiam assaltar a sua empresa jornalistica. Elle, Jorge Lydio, fizera parte do "complot", mas posteriormente se desligara para denuncial-o.

O attentado seria uma consequencia da campanha movida pela "Gazeta" contra um politico.

Como Jorge Lydio seja conhecido da policia como um individuo de máos costumes, não despresa ella hypotheses differentes da denuncia.

Jorge Lydio está detido na delegacia, tendo o Sr. Salvador Santos lhe dado 30$ para as suas principaes despesas.

O inquerito foi iniciado á tarde, com as declarações do director da "Gazeta".

A policia vae procurar todos os individuos apontados por Jorge Lydio como fazendo parte do "complot" denunciado ou que delle sciencia tiveram.

O ministro da Guerra esteve na Villa Militar

O Sr. marechal ministro da Guerra, em companhia do general Silva Faro, esteve hoje na Villa Militar, onde visitou os paioes para munição, ali mandados installar, e as obras de adaptação por que está passando o edificio onde se vae installar a companhia ferro-viaria. A impressão que o titular da pasta da Guerra trouxe dessas visitas foi boa, tendo mesmo elogiado o capitão Castro e Silva, pela competente direcção que tem imprimido aos serviços que lhe estão affectos no edificio do quartel ferro-viario. A visita do marechal Faria á Villa foi pela manhã, tendo o seu regresso se verificado cedo, para attender ao expediente.

Descanso nas pharmacias e os plantões de domingo, 17 do corrente

Em S. Christovão descansarão neste domingo, ao meio-dia, as seguintes: Pharmacia S. Christovão, rua de S. Christovão 418; Pharmacia do Povo, rua de S. Christovão 571; Pharmacia Arthur, rua Figueira de Mello 403; Pharmacia Santa Luiza, rua Escobar 66; Pharmacia Ideal, rua Bella de S. João 13; Pharmacia Sampaio, rua Bella de S. João 130; Pharmacia Bomfim, rua Bomfim 161, e Pharmacia Cerqueira Lima, rua Bella de S. João 91.

Ficarão de plantão durante todo o dia e a noite as seguintes: Pharmacia Macedo, rua Francisco Eugenio 131; Pharmacia Santa Rita, rua de S. Christovão 521; Pharmacia Sul Americana, rua Figueira de Mello 335; Pharmacia Figueira, rua Figueira de Mello 403; Pharmacia S. José, rua Conde de Leopoldina 82, e Pharmacia Nossa Senhora do Allivio, rua Bella de S. João 181.

Pharmacias no bairro da Saude que descansarão neste domingo: Pharmacia Cruz, Pharmacia Costa, Pharmacia Luso-Brasileira, ficando de plantão a Pharmacia União, na rua da Harmonia 58.

As pharmacias do centro da cidade ainda não enviaram as tabellas de plantão.

Sabemos que nos suburbios, Catumby, etc., estabeleceram suas tabellas para o mesmo fim.

COMMUNICADOS

"RIO-JORNAL" — Sairá no dia 21 do corrente. Diario da tarde, politico, de grande informação, sob a direcção de Azevedo Amaral, João do Rio e Georgino Avelino. — Redacção e administração, rua do Ouvidor n. 162.

No sorteio das Apolices Financiaes, realisado hoje pela Loteria da Capital Federal, foi sorteado o conhecido capitalista Sr. Pedro Leandro Lambertti.

Victor Alberto Fonseca

Orlinda Albertina Fonseca e familia convidam os parentes e amigos do fallecido VICTOR ALBERTO FONSECA para assistir á missa de mez, que mandam resar na egreja de Santo Affonso, ás 7 horas do dia 17 do corrente. Desde já agradecem.

Acção de graças

Augusto Cesar manda celebrar, na egreja de S. Gonçalo Garcia, uma missa em acção de louvor e graças ao glorioso S. Jorge, ás 9 horas do dia 18 do corrente mez, por tão grande acto convida as pessoas de sua amisade.

Ignez Jouvin

✝ O Dr. Armenio Jouvin e filhos, tenente Luiz Gonzaga Fernandes, esposa e filhos, Moysés Araripe de Macedo, esposa e filhos, Candida Mattos, filhos e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua idolatrada mãe, sogra e avó, D. IGNEZ DE OLIVEIRA JOUVIN, especialisando a sua gratidão ao desvelo e dedicação do medico assistente, Dr. Francisco Salles Filho, e Exma. esposa ao major João Baptista Martins Pereira, commandante da fortaleza de S. João e Exma. esposa, pelo interesse com que acompanharam a enfermidade, ás operarias e operarios da Imprensa Nacional e do "Diario Official", pela maneira carinhosa por que se manifestaram durante a enfermidade e nas cerimonias de enterramento, aos officiaes e Exmas. familias do 3º grupo de artilharia de costa, pela dedicação com que acompanharam toda a enfermidade; as pessoas que enviaram corôas e flores, aproveitando o ensejo para convidar os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da extincta mandam resar na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Virginio Moreira de Oliveira

(FALLECIDO NA BAHIA)

✝ Arthur Moreira de Oliveira, Isaura de Oliveira Fernandes e filhas; Carlos de Oliveira Freire, Antonio de Oliveira Dantas, Dr. Alexandre Porto e senhora, filhos e netos, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu querido e sempre lembrado pae e avô, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, rua de S. Christovão, e antecipadamente agradecem, penhorados, a todos quantos assistirem ao piedoso acto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

Numero	Premio
18248	50:000$000
51104	5:000$000
2646	4:000$000
42640	2:000$000
61753	2:000$000
20181	1:000$000
53921	1:000$000
14138	1:000$000
54636	1:000$000

Um dia de azar

Aborrecido e atropelado

Desde manhã que o Sr. Manoel Gomes Moreira, morador á rua da Misericordia 112, entrou de azar. Cedo logo, uma menina, visinha, foi atacada por um cão de sua propriedade, e o Sr. Gomes teve que ir á policia.

Ao meio-dia, quando se dirigia ao 5º districto, o automovel n. 556 o atropelou e feriu!

Soccorrido pela Assistencia, o Sr. Gomes espera restabelecer-se para subir ao Castello...

O deputado Costa Rego partiu para Alagoas

A bordo do "Itatinga" seguiu hoje para Alagôas o deputado Costa Rego. O seu embarque, effectuado ás 10 horas da manhã no cáes Pharoux, foi grandemente concorrido. O deputado nortista desembarcou de seu automovel, tomando em seguida a lancha do Lloyd, á sua espera, sendo acompanhado até o "Itatinga" por grande numero de amigos.

Uma ordem absurda sobre os «viuvas-alegres»

A nossa policia militar tem cousas extraordinarias. De quando em vez surge uma estranha novidade e, agora, apparece a nova de que os autos de soccorro, os conhecidos "viuvas alegres", uma vez chamados, só prestam auxilio si chegarem no momento do conflicto.

Passada a desordem na via publica ou em qualquer outro local, o auto soccorro não poderá prestar serviços ao rondante, nem mesmo para a conducção dos presos á delegacia mais proxima, como até então fazia.

A medida é simplesmente absurda. Tão absurda que dispensa commentarios.

Acreditamos, no entanto, que o commandante da Brigada, o general Agobar, faça desapparecer essa irregularidade agora creada, não ficando prejudicado, assim, o serviço de soccorros policiaes.

Foi uma sova mestra

A's autoridades do 17º districto queixou-se hoje Manoel Antonio Gomes da Rocha, declarando haver, no dia 8 do corrente, apanhado uma sova de páo, sem que nada tivesse feito ao seu aggressor, o Honorio Carvoeiro. Disse o queixoso residir em Vargem da Tijuca, onde tambem mora Honorio. Manoel apresenta o braço esquerdo fracturado e echymoses pelo corpo. Foi a respeito aberto inquerito.

O bife no Recife encarece

RECIFE, 14 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa está reclamando providencias relativas á alta do preço da carne verde, actualmente vendida nos açougues a 1$600 o kilo.

A POLITICA DO DISTRICTO

DECLARAÇÕES DO CORONEL PEDRO REIS

Conversámos hoje com o Sr. coronel Pedro Moutinho dos Reis a respeito da politica do Districto.

Perguntámos a S. S. si eram exactas as faladas divergencias que se teriam dado entre S. S. e seus companheiros da Alliança Republicana e a organisação do Partido Autonomista. O coronel Reis declarou-nos peremptoriamente não ter nenhum fundamento esse boato e que continua inteiramente solidario com os seus companheiros de partido, e que só não será correligionario politico do Sr. Dr. Paulo de Frontin porque teve necessidade de abandonar a politica para se entregar á sua vida privada.

Essas noticias surgiram por ter o Sr. Pedro Reis recebido, nestes ultimos dias, visitas dos seus mais graduados adversarios politicos. Os Srs. Metello Junior e Mendes Tavares ali estiveram hontem, assim como o Sr. Bethencourt Filho, que levou tambem ao chefe do 2º districto o abraço do Sr. Silva Brandão...

E dahi surgiram esses boatos que o Sr. Pedro Reis desmente categoricamente.

Esta é adoravel...

Coitada da Antonietta

A' estação inicial da Estrada de Ferro Central chegava pela manhã um trem de suburbios. Entre outros passageiros estava a Antonietta da Silva, residente á rua Dr. Dias Ferreira n. 108. O trem ainda não havia de todo parado e já Antonietta se lembrava de saltar. Caindo no leito, Antonietta quasi ficou sob as rodas do comboio, desastre esse que não se verificou devido exclusivamente á rapidez com que o machinista parou o trem.

Aconteceu, porém, que, passados os primeiros momentos de sobresalto, Antonietta, com algumas excoriações pelo corpo, era apresentada com um officio do agente da Central, Octavio Verde Mar, á policia do 14º districto. Nesse officio o agente exigia que a infeliz rapariga lhe pagasse a multa de 20$000, por lhe ter feito parar a machina. Não é adoravel?...

Gastou o dinheiro e não quer confessar

O Jovino Pereira, um pretinho que não gosta de passar por "trouxa", recebeu de seu patrão Alberto Cardoso Osorio, dono de um deposito de pão da rua Barão de Mesquita, a quantia de 61$800 para elle pagar uma conta á panificação n. 76 da rua Senador Euzebio, da firma Mello & C. Jovino, ao envés de cumprir a ordem recebida, deu o fóra, deixando o patrão eternamente á sua espera.

Dada queixa á policia do 14º districto, o espertalhão foi presó. Negou a principio ter recebido a quantia acima, mas depois declarou que havia perdido o dinheiro. E até que o "aguia" conte onde pára o dinheiro, ha de ficar trancafiado no xadrez.

O incendio da perfumaria Beija Flor foi casual

Já foram remettidos a juizo os autos do inquerito aberto pela policia para apurar o incendio da perfumaria Beija-Flor.

Das diligencias ficou apurado que o incendio foi inteiramente casual, motivo por que as companhias de seguros Confiança, Alliança da Bahia, Minerva, Integridade, Brasil, União dos Proprietarios e Garantia já pagaram integralmente o seguro feito sobre o negocio.

Em poucas linhas

O italiano Carlos Biacci é aquelle mesmo que, ha dias, apezar de separado da mulher, perseguiu-a e espancou-a desapiedadamente. Hoje o Biacci, na rua Visconde de Itauna, segurou pelo cangote Antonio Gaspar Pereira Pinto, que andava fazendo a côrte á sua excara metade, aggredindo-o a socos. Foi preso e está no xadrez. Que homenzinho medonho!...

——Accusado de ter seduzido uma joven, foi preso hoje o italiano Salvador Boscarello, de 23 annos, residente á rua Barão de S. Felix n. 116.

O despotismo da Light

As reclamações contra a nova lista de telephones não cessam. E aqui vae mais uma: o Dr. Julio Brandão, residente á rua Barão do Flamengo n. 16, é assignante do apparelho n. 1521, sul, em seu nome individual. Porque, porém, no andar terreo de sua residencia esteja o Instituto Hydrotherapico, a Light, no seu novo indicador, collocou o telephone 1521, sul, para o Instituto Hydrotherapico e delle supprimiu o nome do Dr. Julio Brandão...

O reclamante dirigiu-se á Light, que lhe declarou attendel-o, si attender, opportunamente, isto é, quando for publicado novo indicador, daqui a alguns mezes...

Queimou-se com café quente

Maria da Gloria é uma innocente de quatro mezes apenas, filha de José de Almeida, residente á rua Coronel Rangel n. 179, em Cascadura.

Hontem, essa innocente, por uma distracção de seus paes, brincava em cima de uma mesa, proximo a uma caneca de café, que estava fervendo.

De repente, sem saber o perigo que corria, dando com a mãosinha na caneca, esta virou, indo o seu conteudo alcançar Maria da Gloria, que ficou bastante queimada no peito e ventre.

Foi soccorrida pela Assistencia e ficou em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 23º districto soube do facto.

A GUERRA

Fracassaria a paz teuto-russa?

Os que se pronunciam contra o tratado

PETROGRADO, 15 (Retardado) (Havas) — Num artigo que publica hoje no "Znamia", o commissario dos Negocios da Justiça, Steinberg, declara que o Congresso dos Soviets deve recusar-se a ratificar o tratado de paz de Brest-Litovsk. Accrescenta que o Congresso deve autorisar a organisação de um governo revolucionario para tratar da defesa do paiz.

A Sra. Spirezonova, propagandista revolucionaria, faz tambem nos jornaes um appello aos camponezes em que declara que elles perderão de novo as suas terras e a liberdade si o tratado de paz for ratificado.

As ameaças dos revolucionarios

PETROGRADO, 15 (Retardado) (Havas) — Uma informação telephonica de Petrogrado, recebida de tarde, assignala ter havido um conflicto durante a reunião dos Commissarios do Povo. O conflicto deu-se entre os maximalistas e os revolucionarios, tendo estes resolvido renunciar caso o Congresso Geral dos Soviets ratifique o tratado de paz.

A inauguração do Congresso Geral dos Soviets

LONDRES, 16 (Havas) — De Petrogrado informam, em data de hontem, que o Congresso Geral dos Soviets inaugurou os seus trabalhos na quinta-feira de tarde, em Moscou.

Uma renuncia

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Em consequencia da ratificação do tratado de paz de Brest-Litovsk, pelo Congresso dos Soviets, reunido em Moscou, o Sr. Ryzianoff, representante das federações de profissionaes no referido Congresso, apresentou a sua renuncia, protestando contra a ratificação do alludido tratado.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado da madrugada do marechal Sir Douglas Haig:

"Realisámos incursões nas trincheiras inimigas, a sudéste de Lens, voltando os nossos soldados com prisioneiros.

Um ataque de surpresa do inimigo, durante a noite, nas visinhanças de Passchendaele, foi executado por forte destacamento ao qual infligimos grandes perdas e capturámos prisioneiros. Repellimos egualmente um destacamento inimigo que atacava os nossos postos ao sul da estrada de Menin.

A artilharia inimiga esteve menos activa na maior parte da frente, mostrando apenas maior actividade nos sectores de Lens e Messines, assim como nas visinhanças do canal de Ypres-Comines.

Aviação — A chuva impediu durante a manhã as operações aereas. De tarde, o tempo clareou, permittindo que os nossos apparelhos lançassem bombas nos acantonamentos, na cabeça de linha perto de Lille, e no aerodromo, trinta e dous kilometros a nordéste de Saint-Quentin. Grande numero das nossas machinas atacou o aerodromo a léste de Saint-Quentin, incendiando um hangar e damnificando gravemente outros dous. Todos os nossos apparelhos regressaram.

Communicado francez

PARIS, 16 (Havas) — Communicado da noite:

"Luta de artilharia muito violenta no conjunto da nossa frente, principalmente na margem direita do Mosa, nas regiões de Bezonvaux e Vacherauville.

Um ataque de surpresa do inimigo a oéste de Merville, Lorena, quebrou-se sob o nosso fogo, sendo o inimigo dispersado com perdas.

Durante a noite foram lançados 5.640 kilos de projectis nas estações, usinas e acantonamentos da zona inimiga."

A CAMPANHA DA ITALIA

O papa e a guerra aerea

ROMA, 16 (Havas) — O "Corriere d'Italia" informa que o papa estuda o meio de fazer concluir um accordo entre os belligerantes para evitar os bombardeios aereos fóra da zona militar.

O duque de Genova condecorado

ROMA, 16 (Havas) — O duque de Genova foi condecorado com a medalha militar por ter completado cincoenta annos de serviços no Exercito.

O successo do emprestimo

ROMA, 16 (Havas) — Continuam a chegar as mais satisfatorias noticias, quer de todo o paiz, quer das colonias e tambem dos centros italianos na bacia do Mediterraneo sobre o successo do ultimo emprestimo nacional.

Nas colonias as subscripções ainda continuam.

Uma carta patriotica do cardeal Ferrari

ROMA, 15 (A. A.) (Retardado) — O cardeal Ferrari, arcebispo de Milão, em carta dirigida ao clero da sua diocese, depois de protestar contra as accusações feitas ao clero de auxiliar a campanha "derrotista", convida-o a contribuir para a execução das providencias indicadas pelas autoridades e conclue invocando a celebração de uma paz que não nos seja prejudicial; não de uma paz qualquer e sim de uma paz segura e duradoura, que seja a realisação das justas aspirações do nosso paiz.

Tambem o monsenhor Rossi, arcebispo de Udine, dirigiu uma carta aos seus diocesanos que foram obrigados a abandonar as localidades invadidas pelo inimigo, convidando-os a supportar com coragem as suas sagradas dores, ainda mesmo que a provação a que actualmente estão sujeitos devesse prolongar-se e exhortando-os a cooperarem na maravilhosa resistencia que a nossa patria oppõe ao inimigo.

O arcebispo accrescenta que, tambem para a nossa patria chegará a Paschoa, pela libertação das provincias invadidas e martyrisadas pelos inimigos.

EM TORNO DA GUERRA

O Reichstag vae investigar as causas da guerra...

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Noticias de Berlim dizem que na proxima segunda-feira, a commissão das relações exteriores do Reichstag iniciará o debate sobre causas que deram origem á guerra actual, para apurar a quem cabe a responsabilidade da mesma. Será discutido o telegramma que o Sr. Bethmann-Hollweg, ex-chanceller do Imperio, enviou ao Sr. von Schoen, embaixador da Allemanha em Paris, a respeito das propostas feitas á França para garantir a sua neutralidade, no caso de uma guerra entre a Russia e a Allemanha.

Uma febre suspeita

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Uma commissão mixta de medicos britannicos e norte-americanos está procedendo a minuciosas pesquizas para descobrir as causas da febre que appareceu nas trincheiras da frente franceza e que se está desenvolvendo com caracter epidemico e contagioso.

A EXPLOSÃO DE LA COUR NEUVE

Detalhes da catastrophe

PARIS, 16 (Havas) — O accidente de La Cour Neuve foi provocado pela explosão do deposito de munições que substitue o antigo deposito de Saint-Dénis, onde em 1916 se deu uma explosão.

Na occasião da explosão trabalhava numero reduzido de operarios.

Os soccorros foram rapidamente organisados com a collaboração da policia franceza, da policia ingleza e das ambulancias francezas e norte-americanas. Tornou-se, no entanto, difficil soccorrer as victimas em consequencia das explosões parciaes.

Os effeitos da explosão foram sentidos muito longe. Durante a tarde, uma verdadeira e compacta nuvem, formada pela fumaça, planou sobre a parte norte de Paris.

Parece que a explosão foi provocada pela queda de uma caixa de granadas.

As victimas

PARIS, 16 (Havas) — Segundo as ultimas informações elevam-se a trinta o numero exacto de mortos pela explosão de La Cour Neuve.

A morte do velho Cunha

Foi com grande pezar que se recebeu hoje, nas rodas do commercio principalmente, a noticia do fallecimento do Sr. Alberto Pereira da Silva Cunha — o velho Cunha — como todos o tratavam. Depois de passar pela imprensa, onde deixou, pela sua bondade extrema, pela sua correcção e pela sua infatigavel actividade, traços inapagaveis, abraçou a vida do commercio, entrando para

o Parc Royal, onde se conservou até agora, rodeado da estima dos seus companheiros e amigos.

O Cunha contava 64 annos de edade, era casado e deixa uma filha. Victimou-o uma infecção intestinal, tendo sido debalde os esforços dos seus medicos assistentes.

O enterro, realisado ás 5 horas da tarde, valeu por uma homenagem muito merecida ao velho Cunha, cuja vida foi um exemplo de honestidade e de dedicação.

QUEM PERDEU?

O Sr. Norberto Sá encontrou num trem da Estrada de Ferro Central do Brasil tres vidros de remedio e trouxe-os a esta redacção, onde podem ser procurados por quem os perdeu.

O ultimo almoço

Morreu repentinamente

Quando almoçava hoje, no restaurante da rua dos Andradas n. 22, falleceu repentinamente, victima de uma hemoptyse, Nelson Lyrio, conductor da E. de F. Central do Brasil, residente na estação de Bangú.

Chamada pelos guardas civis ns. 733 e 161, compareceu a Assistencia, que nada poude fazer.

O commissario Thiago, do 3º districto, arrecadou dos bolsos do morto diversos papeis, dez mil e tanto em dinheiro, um anel de ouro com brilhante e uma garrucha.

Para o necroterio da policia foi transportado o cadaver afim de ser autopsiado.

Um emprestimo argentino renovado

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O ministro da Fazenda, Dr. Domingos Salaberry, renovou com os bancos locaes o emprestimo de cinco milhões de pesos, cujo praso se venceu hontem. O emprestimo foi renovado por 180 dias, ao juro de 6 %.

Uma senhora desapparece de casa com dous filhos menores

Até hoje não foram encontradas a viuva Sra. D. Jovina de Souza e suas filhinhas Helena e Maria, que desappareceram de sua casa, á travessa S. Carlos n. 21, Estacio, na madrugada do dia 23 de fevereiro ultimo. Um dos filhos da desapparecida, Sr. Ernesto Oscar de Souza, tem feito, diariamente, visitas successivas a todas as repartições publicas e estabelecimentos onde possa ter informações a respeito. E o peor, o lamentavel, o mais estranho nesse caso estranho é que ninguem sabe dizer si, pelo menos, viu as desapparecidas.

Um ancião morre em consequencia de um desastre

No dia 9 proximo passado, na rua Uruguayana, um automovel atropelou e feriu o sexagenario João Gonçalves Lopes, morador á rua Theodoro da Silva n. 461, em Villa Isabel.

Conduzido á Santa Casa, veiu elle hoje a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

Uma enorme sucury no Jardim Zoologico

A enorme serpente sucury ("eunectes marinus") recem-chegada de Manáos e adquirida pelo Jardim Zoologico, mede 22 palmos de comprimento; é a maior que aqui tem apparecido, viva. A sucury recebida pelo Jardim Zoologico mata com a maior facilidade um homem que se deixe enlaçar. A sucury é uma cobra sem veneno, mas de força assombrosa. Trata-se de um exemplar digno de ser apreciado pelo publico.

As eleições

No Espirito Santo

De Guarapary, no E. Santo, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Deparando na A NOITE de 10 as declarações prestadas por Paulo e Deoclecio Borges, quanto á pressão do governo no ultimo pleito, accrescentando superioridade esmagadora do eleitorado deste municipio, venho contestar as absurdas informações, dignas sómente destes dous politiqueiros mentirosos. O pleito neste municipio correu livre, obtendo do governo maioria absoluta de todas as secções. Eis o resultado: presidente e vice-presidente, Rodrigues Alves 201 e Delfim Moreira 201; senadores, Jeronymo Monteiro 154, Marcillo Lacerda 154, Moniz Freire 47 e Pinheiro Junior 47; deputados, Ubaldo do Ramalhete 154, Antonio Aguirre 123, Manoel Monjardim 91, Heitor Souza 74, Deoclecio Borges 71, Paulo Mello 67 e outros menos votados. Todas as secções tiveram o comparecimento dos fiscaes de Deoclecio Borges, que passaram recibos nos boletins, reconhecendo a legalidade da eleição. Saudações. — Cyrillino".

Em Minas

MONTE SANTO (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição de deputados pelo 6º districto, publicado no orgão official "Minas Geraes", nos ns. 50 e 57, é o seguinte: Paoliello 6.610, Valdomiro 6.148, Afranio 4.406, Jayme 4.298, e Alaor Prata 4.193.

PROTE'A

Hoje e amanhã, as ultimas exhibições do inegualavel "film" de aventuras "Protéa", em seus 3º e 4º episodios, assim como merecidos applausos têm recebido Ruth Chifford e Monroe Salisbury no empolgante drama "Rosas e chagas".

Segunda-feira — Os dous ultimos episodios de "Protéa".

5.º — O salto da morte.

6.º — Nas mãos do pirata submarino.

Só no ODEON.

Os envenenadores

Pelo Dr. Duarte Flores, medico de Hygiene, foi multado em 100$ o açougueiro José Cardoso Machado, do largo do Rosario, por ter em deposito grande quantidade de fressuras em decomposição.

DR. PEDRO ERNESTO — Communica aos seus clientes que mudou seu consultorio para a sua Casa de Saude, á rua do Riachuelo numero 161, continuando a dar consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Telephone — Central 5747.

Companhia Portugueza Henrique Alves

A's 10 horas da manhã de hoje effectuou-se o embarque da companhia de operetas e revistas Henrique Alves, que seguiu para o norte pelo "Itatinga". O embarque da companhia, que se despediu ante-hontem do nosso publico, no Palace, teve uma concorrencia fóra do commum. Não foram poucos os artistas que compareceram no cáes para as despedidas aos collegas, assim como muitos chronistas e escriptores theatraes. O Sr. José Loureiro, empresario da companhia que partiu, acompanhou os seus artistas até á bordo do "Itatinga".

O MOMENTO

Entrega das cadernetas aos reservistas do Tiro 249

O Tiro 249 deverá realisar, domingo, 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, uma formatura geral da companhia de guerra, por occasião da cerimonia do juramento da bandeira pelos reservistas do Exercito apresentados por esta sociedade em dezembro p. p., sendo feita em seguida a entrega das respectivas cadernetas. Esta cerimonia, que obedecerá ao regulamento dos corpos do Exercito, deverá revestir-se da maior solemnidade, não tendo o instructor, o 1º tenente Tancredo Gomes Ribeiro, poupado esforços no desempenho da sua elevada missão. Para esse fim o mesmo instructor exige a presença de todos os atiradores devidamente uniformisados, á hora acima designada.

A esse acto, para maior brilhantismo, comparecerão as familias dos associados e damas da Cruz Vermelha, uniformisadas.

Liga da Defesa Nacional

Está sendo distribuido o 3º numero do Boletim Mensal da Liga da Defesa Nacional. Essa publicação, que foi iniciada com a tiragem de 5.000 exemplares, para distribuição gratuita, está sendo, actualmente, distribuida em numero de 20.000, tão grande é cifra dos pedidos que a Liga recebe de todos os pontos do paiz.

O presente exemplar do Boletim traz a conferencia da serie organisada pela Liga e proferida pelo Sr. Dr. Afranio Peixoto, sobre o thema "A Educação Nacional"; uma nota sobre a realisação da cerimonia do sorteio militar; trechos do patriotico manifesto do directorio regional do Paraná, dirigido á imprensa e ás commissões municipaes da Liga, no Estado, por occasião da incorporação dos cidadães paranaenses sorteados; "A Alma da Patria", excerpto de Affonso Arinos; informações sobre o concurso para o Cathecismo Civico e o Manual de Educação Civica, lista de socios, etc.

Já podem

Mas como ha de ser?

A NOITE noticiou hontem que o delegado Albuquerque Mello havia revogado a ordem sua que prohibia o uso dos mingáos e dos angu's no Mercado Novo, em trajes de banho ou de "rower". Mas não é bem assim. O delegado rectificou: a medida é só com os "rowers", que, de amanhã em deante, até ás 8 horas, podiam ir ao mercado com os vestuarios, mas que "não se exhibam de calções justos ou transparentes e façam descer as camisas de meias respectivas por fóra das mesmas. Mas é só até ás 8 da manhã!

De fórma que os rapazes vão se ver atrapalhados para guardarem os seus chronometros num bolso da camisa de meia ou do calção de banho.

Como ha de ser?

Um commissario da policia peruana assassinado

LIMA, 17 (A. A.) — Alguns gendarmes assassinaram o commissario de policia Sr. Velez Moro. Os assassinos foram presos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 617 rezes, 441 porcos, 33 carneiros e 40 vitellos.

Foram rejeitados 10 1|4 6|8 rezes e 10 porcos.

Foram vendidos 52 1|2 rezes e 22 1|2 porcos.

Stock: Durisch e C., 79 rezes; C. E. de Mello, 205; A. Mendes, 102; Lima e Filhos, 95; Oliveira Irmãos e C., 352; C. dos Retalhistas, 136; Basilio Tavares, 22; F. P. Oliveira e C., 59; J. P. de Aguiar, 224; J. P. de Abreu, 103; I. P. de Abreu, 69; A. V. Sobrinho, 105; Machado e C., 124; J. B. do Nascimento, 90. Total, 1.763.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 647 rezes, 404 1|2 porcos, 35 carneiros e 40 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $860 a $900; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de 1$000 a 1$100.

Exportação

A Companhia Britannica de Carnes abateu 400 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 10.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Manoel Vieira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Victoria Machado da Silva, ás 9, no sitio de São Luiz, em Therezopolis; Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, ás 9, no Mosteiro de São Bento; Francisco Fernandes da Cunha Graça, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Ignez Jouvin, ás 9 1|2, na Candelaria; Virginio Moreira de Oliveira, ás 9, na matriz de São Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia, filha de José Gomes da Silva, rua Costa Bastos 82, casa III; Hindenburg, filho de Rottemberg Glaciano da Silva, rua Gregoria Neves 33, casa XX; Victoria, filha de Mauricio Chutam, rua S. Leopoldo n. 59, casa XXXVI; Yvonette, filha de Edmira Pace, travessa Nascimento Silva 7; Guilherme, filho de Guilherme Veiga, rua Bomfim 65; Risoleta, filha de Antonio Rodrigues Pires Junior, travessa Alice Figueiredo 21; José, filho de Pedro de Souza Pimenta, rua Barão do Bom Retiro 226; Ambrosio Mendes de Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Helena, filha de Pedro da Silva Bastos, boulevard 28 de Setembro 301; Alcino, filho de João Baptista, rua Dr. José Hygino 27; Sophia, filha de Enéas Paiva, rua Desembargador Izidro 11; Nelson, filho de Antonio Pinto das Neves, morro de S. Carlos s|n.; Meloni Cesar, Santa Casa da Misericordia; Ayde, filha de João Soares, rua da Alegria 230; Claudionor, filho de Antonio Martins Pereira, rua Deolinda 11; Ignez de Carvalho, Hospital Nacional de Alienados.

——No cemiterio de S. João Baptista: Mario, filho de Alfredo Antonio de Souza, ladeira da Misericordia 20; Maria Benta Martins Richard, rua Visconde de Silva 13; Manoel de Assumpção Cardoso, rua Nova de São Leopoldo 70; Anna dos Santos Guimarães, rua Zulmira 38; Alberto Pereira da Silva Cunha, rua D. Cecilia 31.

——Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, o menor Manoel, filho de José Borges, saindo o feretro, ás 9 horas da manhã, da rua Humaytá 233.

Recebeu indevidamente e está preso

A's autoridades do 22º districto queixou-se hoje o Sr. Maximo Rodrigues Fontoura, proprietario da padaria Mundial, na estrada de Braz de Pina n. 634, de que seu empregado Joaquim Alberto da Costa havia recebido indevidamente contas no valor de 30$000. Costa foi preso e ajusta contas com a policia.

Perseguida, tentou matar-se

A' rua do Acampamento n. 2, em Realengo, reside Honorato José dos Santos, em companhia de sua esposa Amalia Mendes dos Santos.

Proximo, na mesma rua, reside um sargento reformado do Exercito.

Ha muito que esse inferior vem perseguindo Amalia com galanteios e propostas de amor, e ella evitava contar a seu marido a perseguição que vinha soffrendo, repellindo sempre, no entanto, o individuo que a movia.

Ella tinha receio que se desenrolasse uma scena desagradavel entre seu marido e o Don Juan barato; por isso, embora o repellisse, calava-se, nada dando a perceber a seu marido.

Hontem, porém, já muito cansada de aturar o sargento, resolveu pôr termo á existencia ingerindo para isto regular quantidade de agua-raz.

Avisada a policia do 25º districto, esta compareceu ao local, fazendo remover a desesperada senhora para o posto central da Assistencia, de onde foi internada na Santa Casa.

Amalia é de côr parda, casada e conta 23 annos.

Foi aberto inquerito.

Appareceu morto

Morava num acanhado aposento da casa de commodos n. 101 da rua Francisco Eugenio o sexagenario de côr preta Daniel de Souza, 2º sargento reformado do Exercito.

Ainda hoje, pela manhã, Daniel esteve palestrando com o encarregado da casa, que o sabia um homem muito doente.

Daniel, depois dessa palestra com o encarregado, dirigiu-se ao "w. c.". E, como Daniel de lá não saisse, foram á sua procura e o encontraram caido e morto. Foi chamada a policia do 10º districto, que após as providencias indispensaveis em taes casos fez remover o cadaver para o necroterio, verificando tratar-se de uma morte natural.

Fitinhas de namorada

Ouvindo da propria boca do namorado que ella era muito voluvel e fingida, a Maria do Nascimento ficou como uma desesperada. Nunca esperou ella que o seu querido lhe dissesse semelhante absurdo. Que ingrato! Soffria tanto por elle. E a Maria teve tamanho aborrecimento depois disso que, para armar ao effeito, levou um vidro de sodio á boca. Não teve coragem de ingerir o toxico, queimando-se, apenas, levemente nos labios.

A Assistencia esteve na casa de Maria, á rua Capitão Felix n. 11, mas nada teve a fazer, pois, que a joven, que é de côr parda e de 18 annos de edade, tinha apenas feito uma fitinha...

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A viuva alegre", no Republica

A companhia Caracciolo, que varia quasi diariamente o cartaz do Republica, representou hontem "A viuva alegre". A conhecidissima e não menos festejada opereta de Franz Lehar leva sempre publico ao theatro onde se a representa. Foi o que succedeu hontem mais uma vez. Mas si isso é verdade, não menos certo é que, pelas muitas edições, e boas, que nos têm sido dadas em quasi todas as linguas vivas — ouvimol-a até em allemão — essa peça exige ante a platéa carioca um desempenho afinadissimo. E' o que não aconteceu com a exhibição da troupe italiana ora no Republica. Si Anna Glavary, o conde Danillo e o Barão de Zela tiveram acceitaveis interpretes, nas respectivas pessoas da Sra. Aleardi e Srs. De Angelis e Emilio Marangoni, outros personagens não foram tão felizes na distribuição feita pela troupe Caracciolo. A Sra. Pangrazi, na Valentina, foi cantora mas não a actriz desejavel para o papel. Seria pelo desacerto das contrascenas com o Sr. Reni? E' possivel que o Camillo Roussillon com que essa actriz teve de lidar tivesse a sua culpa. Esse personagem foi desastradamente, quasi automaticamente, tratado na peça. E o Sr. Grillo deu um Niegus demasiado caricato.

——Hoje, "Addio, giovinezza", com Aleardi e De Angelis nos protagonistas.

"Matuto do Ceará", no S. José

Mais uma revista no S. José e dos irmãos Quintiliano. A empresa Paschoal Segreto montou a peça com cuidado; Eduardo Vieira arranjou-lhe marcações adequadas, e os artistas Pinto Filho, Carlos Torres, Durães e Ottilia Amorim á frente, esforçaram-se para que a representação alcançasse o successo necessario.

NOTICIAS

A tragedia no Recreio

A Companhia Dramatica Nacional apresenta hoje ao publico a tragedia de Sophocles, adaptada pelo Sr. Carlos Maul, "Antigona". Italia Fausta faz a protagonista, creação sua applaudida com enthusiasmo no Theatro da Natureza. Sendo hoje o 1º anniversario dessa troupe nacional, o espectaculo de hoje no Recreio é de gala.

Uma peça nacional no Palace

Estréa hoje no Palace-Theatre a companhia nacional de revistas Augusto Campos. A apresentação é com o novo original de Viriato Corrêa, "Morena", que tem musica de Paulino Sacramento. A peça, que é regional, tem tres actos Seus principaes interpretes serão os artistas Augusto Campos, Asdrubal Miranda, João de Deus, Pepa Delgado, Nathalina Serra, Gabriela Montani, etc.

As variedades no Phenix

Em espectaculos por sessões vae trabalhar agora no Phenix uma companhia de variedades. Sua estréa é hoje. Ha no elenco dessa troupe artistas cantores, excentricos, etc.

A estréa da companhia Antonio de Souza

Não estreou ainda, no S. Pedro, a companhia Antonio de Souza, em virtude da doença da actriz Sarah Nobre. Apresentar-se-á no dia 22, com a reprise do "Meu boi morreu"; levará depois á scena a peça "Jesus Christo", e no dia 30 fará estréar a revista "Podia ser peor", em que debuta a "estrella" da companhia, a actriz Abigail Maia.

——O escriptor theatral Dr. Mario Monteiro está terminando o film "Desgraçado amor", que lhe foi encommendado por uma das nossas fabricas cinematographicas.

Club Dramatico João Barbosa

Realisa-se amanhã a recita mensal do Club D. João Barbosa, com duas comedias em um acto, "Judas em sabbado de Alleluia" e os "Milagres de Santo Antonio", seguindo-se o acto de "cabaret". As peças serão desempenhadas pelas senhoritas amadoras Luiza Lopes, Guiomar Lopes e Alice Duarte, e os amadores Abilio Neves, Abrahão Castro, M. Bessa, M. Neves, J. Brandão e o menino Hippolyto Duarte.

——Promovido pelo Grupo Dramatico Familiar, em beneficio do altar de N. S. da Conceição, realisa-se amanhã no R. S. Club Gymnastico Portuguez um attrahente festival.

——O beneficio da actriz Emilia Marques, que devia realisar-se depois de amanhã no Recreio, foi transferido "sine-die".

——Espectaculos para hoje: Palace, "Morena"; Phenix, variado; Trianon, "O sympathico Jeremias"; S. José, "Matuto do Ceará"; Carlos Gomes, variado; Recreio, "Antigona"; Republica, "Addio, giovinezza".

O DR. ADOLPHO DA FONSECA participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio do largo de Santa Rita 10, para a rua M. Floriano 44 1º andar. Cons. 2 ás 4.

O serviço postal é cada vez peior

Até quando durará tal estado de cousas?

Diz commummente o vulgo que de hora em hora Deus melhora. Este brocardo não se póde applicar ao nosso serviço postal, que de hora em hora peora.

Ainda hoje tivemos conhecimento de um caso que merece a attenção das altas autoridades dos Correios: Os Srs. Nunes dos Santos & C., á rua de São Pedro n. 69, caixa postal 551, enviaram a 15 de fevereiro uma carta para Recife, pelo "Itapuca", que seguiu no dia seguinte, tendo essa carta chegado ao seu destino a 5 de março, determinando esse retardamento graves prejuizos áquella firma, pois a carta continha conhecimentos de despachos pelos quaes foi obrigado a pagar mais de duzentos mil réis de armazenagem por culpa do Correio.

O enveloppe, que nos foi trazido, traz o carimbo da censura, mas está intacto, não foi censurado.

E' necessario assignalar que a carta referida não foi nem pelo vapor de 16 nem pelo de 22, que são os da carreira, nem pelos intermediarios, que acaso fizeram essa linha entre taes dias.

São necessarias providencias immediatas para pôr fim a tão graves inconvenientes do serviço postal.

O mar pela manhã

Deram entrada hoje cedo em nosso porto os seguintes vapores: "Oreland", inglez, procedente de Serra-Leôa; "Asator", norueguez, vindo com trigo de Rosario de Santa Fé; "Bylayl", americano, procedente de New-Port, com carregamento de carvão, e o nacional "Olinda", chegado de Manáos e escalas, com 157 passageiros para esta capital, sendo 87 em primeira classe e 70 em terceira.

O "Olinda" atracou em frente ao armazem n. 12 do cáes do porto.

O estado sanitario de Caruarú

RECIFE, 14 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito da cidade de Caruarú', defendendo o estado sanitario daquella cidade, accusado de uma epidemia desconhecida, diz que o mesmo estado sanitario é bom, pois sendo a população de vinte mil habitantes, no mez de janeiro só morreram cento e cincoenta pessoas.

SPORTS

Corridas

EM SANTA CRUZ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no prado rural de Santa Cruz:

Danglar — Monitor
Moleque — Alegrete
Completo — Japoneza
Rezedá — Cacique
Alegrete — Monitor
Danglar — Uruguay.

Azares — Surucucu', Talisman, Alegre, Branca, Reforço e Plutus.

EM S. PAULO — Offerecemos as indicações que se seguem para as corridas que se effectuarão amanhã, em S. Paulo, em beneficio dos cofres da Associação dos Chronistas Sportivos:

Corina — Luzitano
Diamante — Feniana
Bailarina — Ilmeria
Silhueta — Zeilah
Harlowe — Morpheu
Marvellous — Suggestiva
Tyranno — Ajalon.

Azares — Sabá, Tango, Guayamu', Gioconda, Roscobie, Golden Spurs, Waterloo.

—O Centro dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro será representado pelos Srs. Dr. Abel Noronha, do "Jornal do Commercio" (edição da tarde), e Netto Machado, desta folha. Estes representantes partirão hoje á noite para S. Paulo, devendo aqui estar de regresso segunda-feira pela manhã.

Football

A FESTA DO CARIOCA — ANDARAHY x CARIOCA — S. C. BRASIL x CARIOCA E BOTAFOGO x FLAMENGO — Commemorando a passagem do 11º anniversario de sua fundação, o Carioca F. C. fará realisar amanhã, em seu esplendido field, na estrada de D. Castorina, na Gavea, um grandioso festival sportivo. Dentre outras partes do programma destacamos os matches de football, que se verão por uma bella tarde sportiva. Eis os encontros: 1 1/2 horas, 1º team do Brasil x 2º do Carioca; 3 horas — Andarahy x Carioca, e 4 horas e 20 — Botafogo x Flamengo. Das 6 horas ás 8 haverá um grandioso baile ao ar livre, tocando a musica da Marinha.

Os teams do Carioca, que jogarão com o 1º do Andarahy e o do S. C. Brasil, são os seguintes: 1º — Felippe; Chicarino II e M. Santos; Jovelino, Epaminondas e Braz; Mario Coelho, Surica, Henrique, Dutra e Mario Brandão. 2º — Oscar; Felix e Waldemar; Moacyr, Chicarino I e Affonso; Santiago, Braga, Telasco, Delgado e Celso.

A commissão pede o comparecimento de todos os jogadores escalados.

BANGU' x PALMEIRAS — Será amanhã que o Bangu' iniciará os seus trainings contra o primeiro team do Palmeiras. O ground da estação do Bangu' será o theatro do embate.

VILLA ISABEL F. C. — O captain geral pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, amanhã, na séde social, afim de organisar os quadros para o presente campeonato: A' 1 hora da tarde — Amary Aché Pillar, Atalmiro Mourão, Antenor Fróes, Carlos Alberto Bastos, Edgar Gonçalves, Fernando Mignon, Heitor Amaral, Henrique dos Santos Mello, Mario Fontenelle, M. Nery Cadaval, M. Jardim, Moacyr de Carvalho, Pedro Breves, Waldemar Fonseca e Walter Cardoso; ás 2 horas — Alvaro Sá Reis, Affonso Mattos, Arnaldo Vaz, Carlos Fogliani, Decio Magioli, Ernesto Magioli, Gaspar Rebello, Hildebrando Plaisant, Julio Andrade, Jahir Ribeiro, Luiz Bastos, Octavio Trompowsky, Oscar Rebello, Plinio Coutinho, João Nepomuceno e Sylvio Magioli, e ás 3 horas — Annibal Bethlem, Edgar Amaral, Euclydes Pinaud, Ernest Bowers, Heitor de Oliveira, H. Fletcher, H. Macedo, Joaquim Brandão, J. E. Tavares Junior, Julio G. Avila Junior, Jobel Braga, Othon Plaisant e Sylvio Moreira.

S. CHRISTOVÃO — E' pedida pelo captain desse club e por nosso intermedio a presença em campo, ás 6 horas da manhã de amanhã, dos seguintes jogadores: Adhemar de Queiroz, Altair de Queiroz, Arthur Camarinha, Alvaro de Castro, Arthur de Azevedo Filho, Apollo de Carvalho, Arvaro Martins, Armando de Souza e Silva, Armindo Villaça, Alvaro Labuto, Ariston de Souza, Carlos Auler, Carlos de Menezes Cantuaria, Durval Senna Franceci, Edgar N. Teixeira, Eurico Barcellos, Edgard Moitinho, Euclydes Chagas, Francisco Fortuna, Frederico da Costa Brito, Fernando Capanema, Gastão e Guilmar Miranda Valle, Heitor Pinheiro, Heraclides Vicenzio, Hugo Hamann, João de Menezes Cantuaria, João Evangelista Barcellos Filho, Joaquim Travesedo, João Cursino Moura, Leandro Carnaval, Lincoln Cotta, Luiz Vinhaes, Luiz e Olavo Perdigão Macedo, Luthero de Carvalho Teixeira, Luiz de Meirelles Filho, Manoel Motta, Paulo e Raul Vieira Nunes, Paulo Araujo, Renato Pfahller Vinhaes, Rubens Portocarrero Langsdorf, Reynaldo Auler, Reginaldo Fernandes, Rodolpho Magioli, Renato Rego, Sylvio Ferreira Fontes, Seraphim Dornelles, Waldemar de Oliveira e Telmo Auler.

Water-Polo

São os seguintes os matches de amanhã, na enseada da Exposição:

NATAÇÃO x BOQUEIRÃO — ás 4 horas, e INTERNACIONAL x S. CHRISTOVÃO — ás 5 horas.

Noticiario

LISBOA RIO F. C. — A directoria deste club, em regosijo pela inauguração de sua nova séde, á avenida Men de Sá 65 e pelo hasteamento do seu pavilhão na fachada, realisa amanhã, ás 8 horas da noite, a entrega de medalhas aos socios Manoel E. Dias e Manoel Ferreira, campeão de 1916. Haverá, para terminar, um réco-réco.

JOSE' JUSTO.

Cuidado com os cães!

A menina Laura Magalhães, filha de Rosa de Jesus Magalhães, moradora á rua da Misericordia n. 112, foi, nessa casa, mordida na cabeça e no braço por um cão.

Laura está em tratamento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Dr. Ernesto de Azevedo Alves, Mme. Diogenes Sampaio.

— Faz annos amanhã Mlle. Elisa Castex, professora municipal e filha do Dr. J. Cyrillo Castex, escrivão da 5ª Pretoria Civel.

——Faz annos amanhã a menina Juracy de Almeida Silva, filha do Sr. Luiz Silva.

——Receberá amanhã muitas felicitações de seus amigos o 2º tenente Maximo Dutra do Souto, por ser dia de seu anniversario natalicio.

——Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Thomaz da Silva, negociante nesta praça; commendador Joaquim Manoel de Campos Amaral, Maurio Netto Machado, D. Anna de Mendonça Dias, filha do saudoso senador do imperio Jacintho Paes de Mendonça.

——Completam hoje o 6º anniversario de casamento o 1º tenente Escobar e sua Exma. esposa D. Isaura Torres Escobar.

——Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Olympio de Freitas Vaz, socio da firma desta praça Gonçalves, Zenha & C.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace do Sr. Joaquim Magalhães Dias com Mlle. Noemia Teixeira de Castro, "vendeuse" da casa de Mme. France. Foram padrinhos no acto civil, por parte do noivo, o Sr. Carlos Arlas, guarda-livros na nossa praça, e por parte da noiva o Sr. Candido Dejalma, socio da Casa Flora, e Mme. France, negociante desta praça.

——O Sr. Dr. Roberto Seidl, advogado no nosso fôro, filho do Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, contratou casamento com Mlle. Maria Helena, filha do Sr. Dr. Theophilo de Almeida Torres, delegado de saude do 6º districto sanitario e membro da Academia Nacional de Medicina. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

VIAJANTES

Partiu hontem para Ribeirão Preto, em visita a seu pae, o Sr. Francisco Salles, que se acha enfermo, o Sr. Dr. Mario Salles, clinico nesta capital.

——Encontra-se nesta capital, hospedado no Hotel dos Estados, o Sr. coronel Pedro Nunes da Silva, capitalista e chefe politico em Morrinhos, Goyaz.

——De Caxambu', onde se achava em estação de aguas, regressou hontem a esta capital o Dr. Diogenes Sampaio, professor da Faculdade de Medicina.

PELAS ESCOLAS

Com boas notas terminaram o curso da Escola Normal Mlles. Marietta Monteiro de Barros e Lydia Soares Caneco, que têm sido muito cumprimentadas.

——Terminou o curso da Escola Normal, com boas approvações, Mlle. Jandyra Aguiar, filha do Sr. Alfredo Aguiar, funccionario da thesouraria dos Correios.

——Concluiu o curso da escola Mlle. Helena de Almeida Lima, filha do Sr. João Rodrigues Lima.

PELOS CLUBS

O Bloco da Parcimonia, com séde em Bangu', realisa hoje, no salão do Casino do Bangu', um baile commemorativo da victoria alcançada no Carnaval deste anno. Excusado será dizer que a festa vae ser brilhantissima.

FALLECIMENTO NO PIAUHY

AMARRAÇÃO (Piauhy), 9 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Em consequencia de grippe, falleceu hoje, pela manhã, nesta villa, D. Maria Barachó Araujo, esposa do coronel Manoel Alves Araujo, intendente municipal e chefe do P. N. P. local.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. A. P. A. — Não lhe respeitou a santidade? Agora ha para isso um tratamento novo, por meio do "anhydrido sulfuroso" sob pressão. O permanganato, em lavagens, como tratamento local, é indicado.

S. E'. R. I. A. — Já respondemos á sua carta.

N. E. P. O. S. — Não ha de que. Não importa ter esquecido as antigas iniciaes.

D. B. E. S. — Exame.

(70 — 1) — Faça "alt", camarada!

I. M. P. A. C. I. E. N. T. E. — Os nossos serviços gratuitos não vão além das columnas do jornal. Escrever, gratuitamente, uma carta a cada um dos senhores, onde iriamos parar?

Des Cartes — O homem do "cogito, ergo sum" não tinha (pelo menos não chegou até nós essa fama), certo viciosinho... O incommodo de que se queixa — dos 17 aos 23 annos, é quasi sempre oriundo do dito vicio. Um exame de consciencia...

Q. U. I. N. T. — Um augmento exagerado desse... capitulo encontra-se em certos estados da thyroide (em acromegalia inicial e em certos anões).

K. Q. P. A. — Vide a resposta ao "Papa".

S. A. R. O. S. — Uso interno: extracto de hamamelis, 20 gr.; extracto de hydrastis, 10 gr. Tome 30 gottas, duas vezes por dia.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

NOTAS RELIGIOSAS

Devoção de Santo Antonio de Padua

A commissão de festejos do glorioso Santo Antonio de Padua, do largo do Vianna, S. Christovão, resolveu realisar amanhã a festa do seu patrono, na capellinha, afim de commemorar o oitavo anniversario de sua fundação, bem assim dar posse á administração que tem de reger os destinos desta devoção durante o anno de 1918-1919.

No palanque tocará uma banda de musica militar e haverá leilão de lindas prendas, offerecidas pelos irmãos e devotos.

Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional

Turmas de officiaes-alumnos que devem comparecer, amanhã, para exercicio de tiro, no 52º batalhão de caçadores:

8ª turma, ás 7 horas da manhã — matriculas 118, 119, 183, 123, 181, 125, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 146, 148, 150 e 151.

9ª turma, ás 8 horas da manhã — matriculas 152, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179 e 180.

Segunda-feira funccionarão as aulas do curso diario desta escola.

Aggrediu a mulher e deu o fóra

Foi rapida a discussão. E, quando se esperava estar tudo acabado, foi que o Rodolpho Fernandes Machado se lembrou de aggredir a esposa com um cabo de vassoura. Anna Tristão Machado foi á policia do 10º districto queixar-se do marido, dizendo que o facto se passara em sua residencia, á rua Bella de São João n. 245. Rodolpho fugiu.

O fechamento das pharmacias aos domingos

Algumas objecções

Escrevem-nos:

"Amigo Sr. redactor — O movimento que estão tendo os proprietarios das pharmacias de S. Christovão, tocante ao fechamento de suas casas aos domingos, fixando as que devem servir á freguezia nesse dia, merece algumas considerações que não foram ainda feitas. O negocio de pharmacia tem um caracter especial; não é uma taverna ou um armarinho, cujos generos não apresentam uma necessidade inadiavel ou que podem ser adquiridos previamente. Ninguem sabe, no sabbado ou no domingo pela manhã, si á tarde desse dia terá necessidade do aviamento de uma receita. Ora, sendo a pharmacia uma questão de confiança, não se explica que seja imposta á freguezia confiança em qualquer pharmacia. A pharmacia A me inspira absoluta confiança, ao passo que com a pharmacia B, cujo escrupulo e modos de negociar deixam a desejar, não se dá o mesmo; estando a primeira fechada, serei obrigado a servir dessa. Isso é positivamente absurdo. Além disso, na pharmacia A eu tenho conta, que pago mensalmente, e nem sempre poderei na occasião despender a importancia do aviamento da receita que a pharmacia aberta imporá, por isso que é a unica aberta.

E' preciso raciocinar um pouco, antes de bater palmas á resolução das pharmacias de S. Christovão. Esse movimento, que parece, á primeira vista, visar o interesse dos empregados em pharmacia, é absurdo. O que elle tem em vista é proteger algumas pharmacias pequenas e favorecer os proprietarios que só têm um empregado e que não querem ou não podem ficar á testa do estabelecimento no dia de folga desse empregado. Com o fechamento de quinze em quinze dias, escravisam o empregado durante todo esse tempo, ao passo que agora dão folga de oito em oito dias.

Não se illudam os praticos de pharmacia com a benevolencia desses patrões!

Nas pharmacias que têm dous e mais empregados não ha queixas, e esses folgam mais do que com o regimen do fechamento por quinzena. Quem não tem competencia para abrir pharmacia não se entrega a esse ramo de negocio. Fechar, obrigando o freguez a longas caminhadas, a procurar onde está a pharmacia aberta, quando é necessario um medicamento urgente, é que é absurdo.

Assim, Sr. redactor, pedindo encarecidamente a publicação desta carta, afim de, si não conseguir demover os homemzinhos da resolução que tomaram, evitar que nos outros bairros as pharmacias pequenas se lembrem de promover o mesmo absurdo, muito agradará o leitor amigo e muito obrigado — *Felicio Camargo*."

Os Srs. Alfredo Carvalho & C., com pharmacia e drogaria á rua 1º de Março, communicam-nos que aos domingos fecharão o seu estabelecimento commercial ao meio-dia.

FOLHETIM DA «A NOITE» (26)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XVII

A "GRACE DE DIEU"

Juan Tenorio não respondeu. Nem ouvira, certamente. Pela primeira vez na vida, experimentava as terriveis vicissitudes da humilhação. Vencido! Fôra vencido! Ante uma mulher! Na presença de Leonor!... Desejava ter sido morto, e sentia-se morrer. Mas, no seu intimo surgia o imperioso desejo de viver; viver ainda, amar, fazer-se amar, e desta vez, talvez breve, obter uma desforra brilhante.

O seu olhar errante evitava pousar em Leonor, e acabou por fixar-se num homem que, de pé junto da lareira, observava Clother de Ponthus como que apavorado.

Era Bel Argent...

—Approxima-te! gritou-lhe elle.

Bel Argent obedeceu, mas sem cessar de examinar Ponthus.

—Já foste pago? perguntou Juan Tenorio.

—Certamente! respondeu Jacquemin. Paguei esse patife em boas moedas sonantes, quando mereceria apenas sopapos e pontapés pela tarefa de que se encarregou. Ah! patrão, que, pelo menos, lhe sirva isso de lição.

—Pois que já foste pago, disse Don Juan, desapparece! Vae-te!...

Bel Argent fez uma reverencia, e, dirigindo-se para Clother de Ponthus, inclinou-se profundamente.

—Sr. de Ponthus, disse elle, sou um dos dous typos que o feriram nesse proprio logar, ha uns vinte dias mais ou menos, numa tarde em que o senhor estava sentado perto daquella mesa...

—Reconheço-te, disse Clother, o que queres?

—Dizer-lhe que não foi ferido por mim! Em pleno campo, sim! Por traição, nunca. Foi Poterne, senhor, Jean Poterne que vibrou o golpe que devia matal-o e de que o vejo curado! Estou pasmo! é preciso que a sua saude seja mesmo de ferro!

—E que fim levou o teu miseravel companheiro?

—Morreu, senhor. Este nobre hespanhol que está presente, suppriminu-o summariamente com uma estocada certeira.

—Está bem. Pódes retirar-te.

—Não, senhor. Tenho mais uma cousa a dizer-lhe. Tentando despachal-o para o outro mundo, Jean Poterne cumpria o dever de um homem de palavra...

—De digno sacripante, queres tu dizer. O seu dever? Que dever?

—Ora! elle fôra pago para matal-o

—E por quem? interrogou Clother estremecendo de surpresa, pois que não lhe passava pela idéa que tivesse um inimigo capaz de desejar-lhe a morte, e que esse inimigo fosse tão vil que empregasse um meio tão cobarde.

—Por quem? proseguiu Bel Argent. Dir-lh'o-ei. Sr. de Ponthus, dir-lh'o-ei...

Bel Argent caiu de joelhos, e proseguiu:

—Senhor, tende compaixão de mim. Vivo uma vida que, absolutamente não me agrada. Ficar de emboscada, esperando o viandante na dobra do caminho, disparar uma bala de bacamarte ou atirar uma flechada num desconhecido que nada me fez, foi cousa que sempre causou-me uma especie de horror que agora já não consigo dominar. Sr. de Ponthus, não posso mais! Agora que Poterne morreu, estou livre. Elle me escravisava, senhor, batia-me. Livre, quero ser um homem como todos os homens, e os dias em que não tiver pão para comer, pelo menos, esse pão não me parecerá amargo e empapado de sangue...

Corentin inclinou sobre Bel Argent o seu corpo pernalto e, em tom folgazão, interrogou:

—Como poderá te parecer amargo ou agradavel o pão que não tiveres para comer?

—Basta, disse Bel Argent. Este nobre fidalgo me comprehende. O pão é amargo quando...

—Mas desde que não o comes! insistiu Jacquemin. Nos dias em que não comeres pão, como te poderá elle parecer menos amargo, si não o comes?

Bel Argent levantou-se, fixou Corentin com indifferença e pronunciou:

—Tenho certeza de que "elle" não é de boa fé!

Jacquemin empallideceu, enrubeceu, envesgou, e, furioso:

—Quem? Mas quem? Pela morte do diabo, quem não é de boa fé?...

Bel Argent virou-lhe as costas.

—Sr. de Ponthus, disse elle, posso ser salvo de toda essa miseria de angustia e de crime. O senhor póde fazer de mim um homem, pois que leio nos seus olhos a coragem e a bondade, que sempre andam juntas.

—Quero-o de todo coração, disse Ponthus commovido pela entonação desesperada do pobre diabo. Mas como?

—Tomando-me para servil-o. Ser-lhe-ei fiel na boa como na má sorte.

—Principalmente na boa, disse Corentin.

—Para servil-o, estou prompto a deixar que corra todo o sangue de minhas veias, proseguiu Bel-Argent.

—E principalmente a deixar que escorregue pelas guelas todo o vinho que puder, disse Corentin.

Bel Argent voltou-se para o seu adversario:

—Agora, disse o vagabundo, tenho certeza: elle é de papelão!

—Quem? Mas quem? uivou Corentin, ficando congesto.

—Vamos, basta, disse Clother de Ponthus. Bel Argent, tomo-te a meu serviço. Sê valente e fiel, e tudo empregarei para fazer de ti um homem, pois que me parece que ainda tens bons sentimentos. Mas, has de dizer-me o nome do homem que quiz minha morte e pagou meu sangue, e que não teve a coragem de um encontro face a face.

—Dir-lh'o-ei, senhor, quando tiver chegado a opportunidade. Por ora, só quero agradecer-lhe. Sim, ainda tenho sentimentos bons, e dar-lhe-ei prova disso...

—Oh! disse Corentin, queres então abrir o peito, para mostrar o coração. Si queres, posso ajudar-te.

—Si quizeres, rosnou Bel Argent, posso ajudar-te a cortar o teu...

—O que? rugiu Corentin.

—Acreditarei que "elle é leal", só quando, depois de cortado, o vir espetado na ponta da minha espada. Até lá, julgarei que é de papelão!

E, arrogante, Bel Argent foi collocar-se atrás do seu novo amo.

Entretanto, Corentin acabara de atar a mão de Juan Tenorio e dizia:

—Dentro de tres dias, estará de todo curado, patrão. A receita do balsamo que acabo de applicar-lhe, conservo-a do senhor seu pae, do illustre Don Luiz Tenorio. Póde assim parecer-lhe que foi o seu proprio pae que lhe fez o curativo do seu ferimento. Não lhe causará isso certo enternecimento? Por que não toma a louvavel resolução de regressar a Sevilha?

Don Juan, havia alguns minutos, procurava um meio de retirar-se honrosamente daquella sala. Com a maior commoção de voz, com a sua voz de actor consummado, pois em tal momento não sentia realmente a minima emoção, exclamou:

—Não, Jacquemin! Não, digno servidor de meu velho pae! Não, não regressarei a Sevilha. Vou onde me arrasta o meu destino. Vou ao encontro do amor. Vou ao encontro da morte. E só a ti terei para fechar-me os olhos...

—Pobre de mim! patrão, disse Corentin sinceramente afflicto, o que será de mim, si o patrão morrer!

—Voltar a Sevilha! E qual o logar do mundo que não me parecerá profundamente triste! Só ha uma cidade a que actualmente eu possa ir: para onde se dirige Leonor. Ella ver-me-á pelo menos morrer de amor e de dor, e talvez, então, ah! talvez derrame por mim lagrimas de perdão... de compaixão...

E ao pronunciar essas palavras, as lagrimas correram-lhe dos olhos.

Chorando, dirigiu-se para a porta; e a emoção furtiva que delle se apoderara, então, fez o que não conseguiria a mais habil encenação: Don Juan não foi ridiculo... o seu aspecto era commovedor. Não se retirou como o vencido de um duello, retirou-se como um vencido do amor...

Pouco depois, Clother de Ponthus ouviu o galope de dous cavallos na estrada: eram Juan Tenorio e Jacquemin Corentin que se dirigiam para o norte... para Paris!

Então, elle approximou-se de Leonor e inclinou-se silenciosamente, com a timidez que lhe dava tamanho realce. Quando reergueu-se, o seu olhar cruzou o de Leonor. Durante alguns minutos ella o observou. Com o instincto profundo da sua lealdade, Leonor estudava-o...

—Sr. de Ponthus, disse ella, a um fidalgo como vós, não offerecerei um simples agradecimento banal, mas me permittireis que vos affirme que a vossa cavalheiresca attitude, guardarei no intimo do coração. Não vos esquecerei nas minhas orações, e quando meu pae recriminar-me a loucura que commetti emprehendendo só tão longa viagem, poderei responder-lhe que agi muito bem, pois que Deus queria que eu vos encontrasse...

—Minha senhora, disse Clother, recompensaes generosamente, em extremo uma acção tão natural. E aliás, talvez não me caiba o minimo merito em intervir na occasião em que aquelle fidalgo queria impor-vos a sua presença.

—Que quereis dizer?

—A historia é bastante extraordinaria e duvido de que me possaes acreditar. Entretanto, affirmo-vos sob palavra de honra que é verdadeira. Esta manhã, pois, tendo apresentado os meus agradecimentos e offerecido uma recompensa razoavel á boa gente para cuja casa o commendador de Ulloa me havia transportado ferido e moribundo, montei a cavallo com a intenção de proseguir a minha viagem para Paris. Mas, ainda não percorrera cem passos, quando me detive de chofre, e dando meia volta, dirigi-me para a "Grace de Dieu"... a propria casa em que estaes. Surprehendia-me essa subita resolução e tentei mesmo resistir. Nada tinha que fazer aqui. E, entretanto, uma verdadeira força impellia-me. Affirmo-vos: foi contra a vontade que vim...

—Contra a vossa vontade? interrogou Leonor estremecendo.

—Como poderei explicar-vos o que senti? Interesses de monta obrigam-me a chegar a Paris no mais curto praso possivel. Uma ardente, uma anciosa curiosidade cuja causa sou obrigado a calar-vos, incita-me a correr a Paris... e, entretanto, contra a vontade, dava eu as costas a Paris... era para esta casa que me dirigia. Ao mesmo tempo que exprobava a mim mesmo por perder um dia, dizia de mim para mim: E' preciso ir á "Grace de Dieu"... é preciso!... Bem vedes, senhora, que si merito existe, esse merito cabe por inteiro ao poder desconhecido que me conduzia á vossa presença.

(Continúa.)

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brasileiros

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro. A 13 de agosto de 1914 foi adoptado pela garbosa e bem disciplinada Brigada Policial desta Capital

Unicos depositarios: **ARAUJO FREITAS & C.** — Ruas dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Horrivel bronchite — Falta de ar — Vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany, Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se, na avançada edade de 62 annos, com 24 vidros de **JATAHY PRADO.** Enviou-nos honrosa carta-attestado, em 12 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philanthropia do distincto cliente.

Pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

345 — 77

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

AUTOMOVEL RENAULT

Vende-se um coupé limousine, carrosserie de grande luxo, seis cylindros, em perfeito estado, modelo 1914. Para ver e tratar, entre 10 e 2 da tarde, avenida Atlantica n. 516.

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500. — Em todas as perfumarias

Pão de Assucar, Urca e Praia Vermelha

Vendem-se os estabelecimentos de bar e restaurante ali existentes. Trata-se nos mesmos com o proprietario, das 8 da manhã ás 6 da tarde. — ALBERTO F. S. ROCHA.

Vestidos para senhoras e para meninas! Grande saldo, desde 20$000!

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para desmanchal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas grandes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Casa Cirio, Vieira & C., perfumaria Lopes, Granado & C. Netheroy, Barcellos. — C. Mixta.

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Avenida Rio Branco, 137 — Junto ao cinema Odeon.

Campestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza.

Amanhã:

Mayonnaise de garoupa.

Peixadas e camarões torrados.

Sardinhas assadas. Sarrabulho e leitão.

Gabinetes e salas reservadas no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

ELEGANCIAS

Vestidos, Chapéos, Blusas e Bolsas

Lingeries

Avenida Rio Branco n. 173 1º andar

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Não ha Morte

Provas experimentaes da sobrevivencia. Está no prelo.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas), entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 16, Rua 1º de Março. — Rio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalizações.

Club de Corridas de Santa Cruz

Programma official da quinta corrida em 13 de março de 1918

Pareo INITIUM — 700 metros — Premios: 100$ e 20$000. Kilos

- 1º 1 Surucucú ... 48
- 2 Monitor ... 50
- 2º 3 Chuy ... 50
- 3º 4 Sahyrú ... 48
- 5 Boreas ... 48

Pareo DERBY-CLUB — 700 metros — Premios: 100$ e 20$000. Kilos

- 1 Atrevido ... 51
- 1º Moleque ... 56
- 2 Veneza ... 50
- 3 Talisman ... 51
- 3º 4 Alegrete ... 50
- 4º 5 Sentinella ... 51

Pareo ITACURUSSA' — 600 metros — Premios: 100$ e 20$000. Kilos

- 1º 1 Japoneza ... 44
- 2 Alegre ... 48
- 3 Negaça ... 48
- 4 Jary ... 50
- 3º 5 Completo ... 50
- 4º 6 Brinde d'Amor ... 48

Pareo CAMPO GRANDE — 600 metros — Premios: 100$ e 20$000. Kilos

- 1 Violeta ... 48
- 2 Faisca ... 48
- 3 Phrynéa ... 48
- 4 Boneca ... 48
- 3º 5 Reseda ... 52
- 4º 6 Cacique ... 52

Pareo ITAGUAHY — 1.000 metros — Premios: 150$ e 25$000. Kilos

- 1º 1 Reforço ... 51
- 2 Boreas ... 48
- 3 Veneza ... 47
- 3º 4 Monitor ... 47
- 4º 5 Alegrete ... 47

Pareo JOCKEY-CLUB — 800 metros — Premios: 100$ e 20$000. Kilos

- 1º 1 Pintos ... 48
- 2 Negaça ... 48
- 3 Uruguay ... 48
- 3º 4 Danglar ... 48
- 4º 5 Danglar ... 48

* Numeração para poules duplas. — A DIRECTORIA.

Madame Dubois

previent sa clientele qu'elle est arrivée de Paris, avec les derniers modèles des maisons:

Cheruit-Paquin
Callot-Jeanne Lanvin
Jenny-Hulot

Rua Ferreira Vianna, 51, loja

CATTETE

— TELEPHONE 5.504 CENTRAL —

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Mme. Regina Sperman Pereira

A primitiva dona da Pensão Palacete Parisiense, rua das Laranjeiras n. 21, achando-se de volta da sua viagem, acaba de montar com todo o luxo e conforto a sua pensão para distinctas familias no palacete á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras), tel. Central 5190. Aproveita a occasião para participar aos seus exhospedes que sempre a honraram com a sua preferencia, que tem immenso prazer si quizerem visitar a sua nova pensão, confessando-se desde já agradecida a todos que a honrarem com a sua visita.

Artigos do norte e sul

Para a Semana Santa o Bar S. Francisco recebeu: Pirarucú, tainhas, sardinhas, peixes salgados de todas as qualidades, azeite dendê, cheiro, oliveira; tubos; milho e arroz; pimentas verdes e encarnadas, bacalhau sem espinha e typo Porto, polvo e grellos do Minho. Pelo ultimo vapor recebemos guaraná em pão e liquido, doces em calda, vinhos de cajú, melados, tucupi, molho aromatico, requeijão do norte, kilo 3$000; manteiga mineira, kilo 4$000; queijo Palmyra, 2$, 2$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

— A chegar pelo primeiro vapor: PIRARUCU' FRESCO e outras variedades —

Unica casa com grande e variado sortimento de artigos nacionaes

Largo S. Francisco de Paula n. 6

Junto ao Java — Telephone Norte 4.092

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

AMERICAN CLUB

Apperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario 32**

Presentes em especie expedidos da America com destino á França

AS COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS, do Havre.
SUD-ATLANTIQUE, de Bordéos.
TRANSPORTS MARITIMES, de Marselha

Participam ás pessoas que desejariam mandar presentes em especie a instituições de guerra em França que podem mandal-os ás agencias destas Companhias no Rio de Janeiro, que se encarregarão de os dirigir a um serviço recentemente creado, chamado «Service de Transport FRANCE-AMERIQUE». Este, por sua vez, encaminhará os volumes aos beneficiarios designados ou ao ministro da Guerra, para que lhes seja dado o melhor e o mais util destino possivel.

Afim de reduzir os gastos dos doadores, as referidas Companhias são autorisadas a reembolsar aos mesmos as despesas que possa ter de effectuar para remessa dos volumes até o logar de embarque.

"BOLLINGER"

Brut — Extra-Dry — Carte-Blanche — **A melhor marca de champagne**

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Attenção

Não ha mais baratas usando-se a baraticida PROPHETA, por que é a unica que as extingue. Cuidado com as imitações e exija a baraticida sempre legitima cuja marca está registada sob o n. 12.960. Vende-se nas principaes casas e no deposito: Casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77 e praça Tiradentes, 40.

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras

Novos planos

Segunda-feira, 18 do corrente

6:000$000

Por 640 réis. Quartos 160 réis

Pedidos á **Companhia Integridade Fluminense.**

Rua V. do Rio Branco, 499
Nictheroy

Professor

De arithmetica, algebra, trigonometria, portuguez, geographia e historia, prepara para exames no Pedro II, vestibulares, concursos etc.

Informações e cartas a A. Pinto — rua do Senado, 275.

Escola primaria italiana de canto e arte scenica

Curso nocturno coral. Dirigida pelo maestro F. Alessio. Rua da Assembléa n. 104, 2º andar.

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.

TELEPHONE 202

Rua V. do Rio Branco, 453

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afreguezada, installada num predio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

LEME

Alugam-se esplendidos quartos na Pensão Paulista. Comida de primeira ordem.

Banco Español Del Rio de La Plata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias

Chegou de Manáos uma enorme serpente

SUCURY

22 palmos de comprimento !!!

A maior que tem chegado, viva, aqui

AVISO — Continúa a exhibição da

Aranha com cabeça humana!!!

LAMBARY

HOTEL BIBIANO

Este bem montado estabelecimento situado, em uma das principaes e mais aprazivei ruas da localidade, está em condições de receber as Exmas. familias e senhores que necessitarem do uso destas afamadas aguas de LAMBARY.

E' medico do hotel o Dr. Benicio Chaves, residente na mesma cidade. — Para mais informações, dirigir-se aos Srs. Teixeira Borges & C., á rua do Rosario, 110, e com a sua proprietaria em Aguas Virtuosas do Lambary, viuva Bibiano.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

FRANÇAIS

pratique et théorique, enseignement très rapide. Cours de 3 à 6 élèves pour dames et demoiselles de 4 à 7 heures, pour messieurs de 8 à 10 du soir. Leçons à domicile. Inf. à partir de 4 h. Mme. Guion.

Avenida Central 137. (Odeon) Sala 11

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogue». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Praia de Guaratiba

Passeios deliciosos e pittorescos

DOMINGOS E FERIADOS

Musica — Danças — Attracções

Restaurante Beira-Mar

Brevemente inauguração da LINHA DA ILHA.

Novos passeios!

Trens da E. F. Central

Ramal de Santa Cruz

Estação de Campo Grande

Partidas da Central: 6,05 — 7,40 — 8,35 — 10,05 — 11,06 — 12,34 — 14,04. Bondes eletricos em correspondencia

Preço total das passagens

Ida e volta, 2$000

RESTAURANT CABARET DO

Club dos Politicos

Rua do Passeio, 78

HOJE

Extraodinaria "soirée" artistica dansante

Novas e importantes estréas

Sabbado, 30 de março

ALLELUIA!!...

Grandioso baile a fantasia

Convites na secretaria do Club

PALACE THEATRE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia comica de comedias e vaudevilles AUGUSTO DE CAMPOS

Espectaculos ás 7 3/4 e 9 3/4.

HOJE — Sabbado 16 — HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA

Primeiras representações da peça sertaneja, em tres actos, original de Viriato Corrêa musica de Paulino Sacramento

MORENA

PERSONAGENS — Capitão Neca Fernandes, delegado e chefe politico, Augusto Campos; Galvão, boticario, Ashdod de Miranda; Pelé, violeiro e conselheiro municipal, João de Deus; Curió, tocador de viola, Francisco Pezzi; Allemão, sabio naturalista, colleccionador de bezouros, José Loureiro; Zé Barrão, Luiz Rocha; Piau, Aurelio Corrêa; Cangussú, cangaceiro dos sertões, Carlos Miranda; Janoca, morena do sertão, Pepa Delgado; D. Annica, velha casadoura, apaixonada pelo Allemão, Nathalina Serra; Mulata velha, Gabriella Montani; Colinda, sertaneja, Elisa Campos; Rosinha Margarida Guimarães; tocadores de viola, caxapinhos e réques-réques, homens e mulheres do povo, cantadores, cangaceiros, etc.

Preços: frizas, 15$000; camarotes, 10$000; distinctas, 3$000; cadeiras de 1ª, 2$000; balcão e cadeiras de 2ª 1$500; geral, 1$000.

AMANHÃ em MATINÉE á 2 1/2 e á noite ás 7 3/4 e 9 3/4 — MORENA.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE — 16 de março — **HOJE**

PRIMEIRA representação da tragedia grega em tres actos, adaptação de Sophocles por C. Maul

ANTIGONA

Na qual ITALIA FAUSTA foi tão delirantemente applaudida no Theatro da Natureza.

Os scenarios são reproducção fiel do Theatro da Natureza, executados pelo mesmo scenographo Jayme Silva.

A peça subirá á scena para commemorar o 1º anniversario da companhia dramatica nacional.

Honrarão o espectaculo com a sua presença o Exmo. Sr. presidente da Republica, o Sr. prefeito municipal, Sr. presidente do Conselho Municipal e altas autoridades civis e militares.

Tocará nos intervallos da representação, além do brilhante quintetto de senhoritas, uma banda da Brigada Policial, gentilmente cedida.

A's 8 3/4

Quarta Exposição-Feira de Frutas

AVENIDA RIO BRANCO

Abertura das 15 horas ás 23

Hoje sabbado — **Concurso de bandas de musica**

Domingo — **Concurso de arte floral e corso de automoveis**

Entrada para adultos ... 400 réis

Entrada para crianças ... 200 réis

Tocarão bandas de musica militares e funccionarão diversões das 16 1/2 ás 18 1/2 horas e das 20 ás 23 horas.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

«Soirée» ás 8 e ás 10

O retumbante successo do theatro nacional

O Sympathico Jeremias

Tres actos de gargalhadas, de GASTÃO TOJEIRO

LEOPOLDO FROES no SYMPATHICO JEREMIAS é o successo indiscutivel.

Sabem quem disse isso?

O publico e a imprensa

40.005 espectadores têm applaudido o SYMPATHICO JEREMIAS.

Terça-feira — Grande festival — 50ª do grande successo

O SYMPATHICO JEREMIAS

Amanhã, domingo, matinée ás 3 horas dedicada ás senhoritas cariocas.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE HOJE

A's 8 3/4

UNICA REPRESENTAÇÃO da bellissima e deslumbrante opereta em 3 actos, de OXILIA e CAMASIO, musica de M. PIETRI, um verdadeiro e real successo desta companhia, intitulada

Addio, Giovinezza

(ADEUS, MOCIDADE)

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 16 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A' 7, 8 3/4 e 10 1/2

MATUTO DO CEARA'

No Carlos Gomes

Duas sessões

A' 8 horas — A's 10 horas

Grandioso successo do occultista

Dr. Javier e Mme. Linette

Experiencia scientifica

Transmissão de pensamento

ADMIRAVEL! EXTRAORDINARIO!

O espectaculo principia pela exhibição de films cinematographicos.